



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2015

Reitoria

Abril de 2016



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

ÍNDICE

| | | |
|-----------|--|-----------|
| 1. | Enquadramento | 3 |
| 2. | Diplomas Legais e Regulamentos | 4 |
| | 2.1 Legislação de base | |
| | 2.2 Estatutos da UAc, serviços e gabinetes | |
| | 2.3 Organização | |
| | 2.4 Novos regulamentos da UAc | |
| 3. | Comunidade Académica | 9 |
| | 3.1 Docentes | |
| | 3.2 Investigadores | |
| | 3.3 Trabalhadores não docentes e não investigadores | |
| | 3.4 Bolseiros e colaboradores eventuais | |
| | 3.5 Análise comparativa | |
| 4. | Ensino | 16 |
| | 4.1 Cursos Técnicos Superiores profissionais | |
| | 4.2 Cursos de Especialização Tecnológica | |
| | 4.3 Cursos de 1.º ciclo | |
| | 4.4 Cursos de pós-graduação | |
| | 4.5 Cursos de 2.º ciclo | |
| | 4.6 Cursos de 3.º ciclo | |
| | 4.7 Alunos inscritos | |
| | 4.8 Avaliações da A3ES | |
| | 4.9 Propostas de ensino registadas na DGES | |
| 5. | Formação Complementar | 25 |
| | 5.1 Formação de trabalhadores e estudantes da UAc | |
| | 5.2 Formação contínua de professores | |
| | 5.3 Cursos Livres | |
| | 5.4 Academia Sénior | |
| | 5.5 Academia Júnior | |
| | 5.6 <i>American Corner</i> | |
| 6. | Mobilidade | 35 |
| | 6.1 Programa ERASMUS | |
| | 6.2 Outras mobilidades | |
| | 6.3 Deslocações de docentes, investigadores e técnicos da UAc | |
| 7. | Investigação e Desenvolvimento | 45 |
| | 7.1 Centros de investigação | |
| | 7.2 Procedimentos para a submissão de projetos e prestações de serviços de I&D | |
| | 7.3 Projetos de I&D | |
| | 7.4 Serviços de I&D | |
| | 7.5 Patentes | |



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

| | | |
|------------|--|-----------|
| 8. | Tecnologias de Informação e Comunicação | 48 |
| 8.1 | Infraestruturas informáticas | |
| 8.2 | Aplicações | |
| 8.3 | Portais de serviços | |
| 8.4 | Plataformas externas | |
| 9. | Comunicação e imagem | 53 |
| 9.1 | Audiovisuais e conteúdos multimédia | |
| 9.2 | Portais WEB | |
| 9.3 | Divulgação e promoção | |
| 9.4 | Gestão de eventos e espaços | |
| 10. | Instalações e Infraestruturas | 59 |
| 11. | Protocolos e Acordos | 62 |
| 12. | Comissões e Grupos de Trabalho | 66 |
| 13. | Participações e Representações | 67 |



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

1. Enquadramento

O presente Relatório de Atividades reporta ao ano de 2015 e enquadra-se no disposto no artigo 92.º n.º 1 alínea a) iii) da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, publicada no Diário da República, 1.ª série, N.º 174, que estabelece o regime jurídico das instituições de ensino superior, RJIES, e no n.º 1 do artigo 48.º e na alínea b) do n.º 2 do artigo 39.º do Despacho Normativo n.º 65-A/2008, de 22 de dezembro, publicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 246, que procede à publicação dos Estatutos da Universidade dos Açores (UAc), nos termos dos quais incumbe ao reitor elaborar e apresentar ao Conselho Geral as propostas de plano e relatório anuais de atividades para efeitos de aprovação.

No ano 2015 foi proposta à comunidade académica uma reestruturação orgânica da UAc quer ao nível dos departamentos, quer ao nível das unidades de investigação e dos serviços, tendo-se neste último caso iniciado o processo no ano 2014. Neste contexto, foi aprovado e publicado o Regulamento para a Criação e Funcionamento das Unidades e Núcleos de I&D da UAc, que conduziu à criação de novas unidades de investigação e à aprovação dos respetivos regulamentos.

Ao nível da investigação foram revistos os procedimentos e criado um mecanismo para a submissão de propostas conducentes à aprovação de candidaturas a concursos para projetos de investigação e prestações de serviço.

Ao nível do ensino foi realizado um esforço no sentido de aumentar a eficiência e eficácia dos processos definindo-se procedimentos para registar/alterar, para cada unidade curricular e ano letivo, designadamente, os objetivos de aprendizagem, conteúdos programáticos, metodologias de ensino e bibliografia.

Outra área de intervenção relacionou-se com o desenvolvimento da Plataforma SITUA, e a sua divulgação junto da comunidade académica.

No que ao financiamento diz respeito, durante o ano 2015, calculou-se o custo real da insularidade e da tripolaridade e foram estabelecidos contactos com os governos da república e regional com o fim de negociar uma majoração orçamental necessária para cobrir os sobrecustos da insularidade e da tripolaridade.

Tal como sucedeu no 2014, também no ano 2015, as atividades da Universidade dos Açores foram fortemente condicionadas pelo Plano de Recuperação Financeira aprovado em sede do Conselho Geral em outubro de 2013 e aceite pela Secretaria de Estado do Ensino Superior como referência para a tomada de decisões.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

2. Diplomas Legais e Regulamentos

2.1 Legislação de base

- Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, publicada no Diário da República, 1.ª série, N.º 174, que estabelece o regime jurídico das instituições de ensino superior, RJIES;
- Decreto-Lei n.º 205/2009, de 31 de agosto, publicado no Diário da República, 1.ª série, N.º 168, que altera o Decreto-Lei n.º 448/79, de 13 de novembro, que aprovou o Estatuto da Carreira Docente Universitária, ECDU, e procede à sua republicação;
- Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 de agosto, publicado no Diário da República, 1.ª série, N.º 168, que procede à quarta alteração à Decreto-Lei n.º 185/81, de 1 de julho, que aprova o Estatuto da carreira do pessoal docente do ensino superior politécnico, ECPDESP, e procede à sua republicação;
- Lei n.º 7/2010, de 13 de maio, publicada no Diário da República, 1.ª série, N.º 93, que procede à primeira alteração, por apreciação parlamentar, ao Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 de agosto, que procede à alteração do Estatuto da carreira do pessoal docente do ensino superior politécnico, ECPDESP;
- Decreto-Lei n.º 36/2014, de 10 de março, publicado no Diário da República, 1.ª série, N.º 48, que regula o estatuto de estudante internacional;
- Decreto-Lei n.º 43/2014, de 18 de março, publicado no Diário da República, 1.ª série, N.º 54, que procede à criação dos cursos técnicos superiores profissionais;
- Lei n.º 22/2015, de 17 de março, publicada no Diário da República, 1.ª série, N.º 53, que procede à quarta alteração à Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas e procede à sua republicação.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

2.2 Estatutos da UAc, serviços e gabinetes

- Despacho Normativo n.º 65-A/2008, de 22 de dezembro, publicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 246, e que procede à publicação dos Estatutos da Universidade dos Açores;
- Despacho Normativo n.º 12/2014, de 2 de setembro, publicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 168, que procede à alteração dos estatutos da Universidade dos Açores;
- Despacho reitoral n.º 11786/2014, de 22 de setembro, publicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 182, que procede à criação do Serviço da Reitoria, do Serviço de Gestão Académica e do Serviço de Tecnologias de Informação e Comunicação;
- Despacho reitoral n.º 13270/2014, de 31 de outubro, publicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 211, que procede à criação do Serviço de Biblioteca e Arquivo da Universidade dos Açores;
- Despacho reitoral n.º 13313/2014, de 3 de novembro, publicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 212, que procede à criação de gabinetes de apoio à Reitoria;
- Despacho reitoral n.º 13382/2014, de 4 de novembro, publicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 213, que procede à criação de serviços administrativos e financeiros;
- Despacho normativo n.º 10/2015, de 11 de junho, publicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 112, que procede à alteração dos estatutos da Universidade dos Açores;
- Despacho reitoral n.º 4594/2015, de 6 de maio, publicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 87, que procede à fusão das Escolas Superiores de Enfermagem de Ponta Delgada e Angra do Heroísmo, numa só escola, a Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores e cria a Escola Superior de Tecnologias.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

2.3 Organização

2.3.1 Órgãos de governo

Conselho Geral

Reitor

Reitoria

A equipa da reitoria em 2015 incluiu:

- Vice-Reitoria para a Área Académica
- Vice-Reitoria para a Área Financeira, Planeamento e Avaliação
- Pró-Reitoria para o Ensino Universitário
- Pró-Reitoria para o Ensino Politécnico
- Pró-Reitoria para as Relações Externas, Sociedade e Formação Complementar
- Pró-Reitoria para a Ciência e Tecnologia
- Pró-Reitoria para a Modernização Administrativa e Tecnologias de Informação e Comunicação
- Pró-Reitoria para a Comunicação, Imagem e Divulgação

Conselho de Gestão

2.3.2 Órgãos de coordenação e consulta

Subsistema universitário

- Conselho Científico
- Conselho Pedagógico

Subsistema politécnico

- Conselho Técnico-Científico
- Conselho Pedagógico

Órgão transversal

- Conselho de Estratégia e de Avaliação



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

2.3.3 Unidades orgânicas

Departamentos

- Departamento de Biologia (DB)
- Departamento de Ciências Agrárias (DCA)
- Departamento de Ciências da Educação (DCE)
- Departamento de Ciências Tecnológicas e Desenvolvimento (DCTD)
- Departamento de Economia e Gestão (DEG)
- Departamento de Geociências (DG)
- Departamento de História, Filosofia e Ciências Sociais (DHFCS)
- Departamento de Línguas e Literaturas Modernas (DLLM)
- Departamento de Matemática (DM)
- Departamento de Oceanografia e Pescas (DOP)

Escolas

- Escola Superior de Saúde
- Escola Superior de Tecnologias

2.3.4 Estruturas de Investigação e Desenvolvimento

As estruturas de investigação que funcionaram na Universidade dos Açores no ano 2015, criadas no âmbito do novo regulamento para a criação e o funcionamento de centros de investigação e desenvolvimento, foram as seguintes:

- Centro de Investigação e Tecnologias Agrárias e do Ambiente dos Açores (CITA-A)
- Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos - Açores (CIBIO-A)
- OKEANOS - Centro OKEANOS
- Grupo de Biodiversidade dos Açores (GBA-Açores)
- Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais - Açores (CICS-A)
- Centro de História d'Aquém e d'Além-Mar - Açores (CHAM-A)
- Centro de Estudos de Economia Aplicada do Atlântico- Açores (CEEAPLA-A)
- Centro de Biotecnologia dos Açores (CBA)
- Centro de Estudos Humanísticos (CEHu)
- Núcleo de Investigação e Desenvolvimento em e-Saúde (NIDeS)
- Núcleo Interdisciplinar da Criança e do Adolescente (NICA)



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

2.3.5 Serviços transversais

No ano 2015, no que aos serviços transversais diz respeito, contavam-se as seguintes estruturas:

- Serviço da Reitoria
- Serviço de Gestão Académica
- Serviço de Tecnologias de Informação e Comunicação
- Serviço de Recursos Humanos
- Serviço de Recursos Financeiros e Materiais
- Serviço de Gestão Administrativa (AH)
- Serviço de Biblioteca e Arquivo

2.4 Novos regulamentos da UAc

Durante o ano 2015 foram publicados os seguintes regulamentos:

- Código de ética da UAc
- Regulamento para a atribuição do título de *honoris causa* pela UAc
- Regulamento Técnico de Depósito de Teses e Trabalhos de Doutoramento e de Dissertações e Trabalhos de Mestrado
- Regulamento de Prescrições da UAc
- Regulamento de Propinas da UAc
- Regulamento para a Criação e Funcionamento das Unidades e Núcleos de I&D da UAc
- Regulamento do Centro de Vulcanologia e Avaliação de Riscos Geológicos
- Regulamento do Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais
- Regulamento do Centro de Estudos Humanísticos
- Regulamento Núcleo Interdisciplinar da Criança e do Adolescente
- Regulamento de Investigação e Desenvolvimento em e-Saúde
- Regulamento do Serviço da Reitoria
- Regulamento do Serviço de Ação Social
- Regulamento Eleitoral para o Conselho de Escola da escola Superior de Saúde
- Regulamento Interno das Residências Universitárias
- Regulamento da Academia Sénior



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

3. Comunidade Académica

3.1 Docentes

No fim do ano 2015 a Universidade dos Açores integrava 197 docentes de carreira e 49 docentes contratados a termo, distribuídos conforme o quadro que se segue. Tal como tem sido apontado nos anos anteriores, também em 2015 continuou a verificar-se uma grande assimetria entre as diferentes unidades orgânicas. Neste ano, o número de docentes de carreira variava entre 3, no Departamento de Oceanografia e Pescas, e 35, no Departamento de Ciências Agrárias.

| Unidade Orgânica | N.º de docentes de carreira | % | N.º de docentes contratados a termo | % |
|------------------|-----------------------------|-------------|-------------------------------------|-------------|
| DB | 24 | 12,18% | | |
| DCA | 35 | 17,77% | 2 | 4,08% |
| DCE | 23 | 11,68% | | |
| DCTD | 10 | 5,08% | 6 | 12,24% |
| DEG | 17 | 8,63% | 14 | 28,57% |
| DG | 7 | 3,55% | 3 | 6,12% |
| DHFCS | 21 | 10,66% | 8 | 16,33% |
| DLLM | 13 | 6,60% | 9 | 18,37% |
| DM | 18 | 9,14% | 1 | 2,04% |
| DOP | 3 | 1,52% | | |
| ESEAH | 13 | 6,60% | 6 | 12,24% |
| ESEPD | 13 | 6,60% | | |
| EST | 0 | 0,00% | 2 | 4,08% |
| Total | 197 | 100% | 49 | 100% |



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

Do total dos docentes de carreira, 88% lecionavam no ensino universitário (Fig. 3.1.1) e 12% no ensino politécnico.

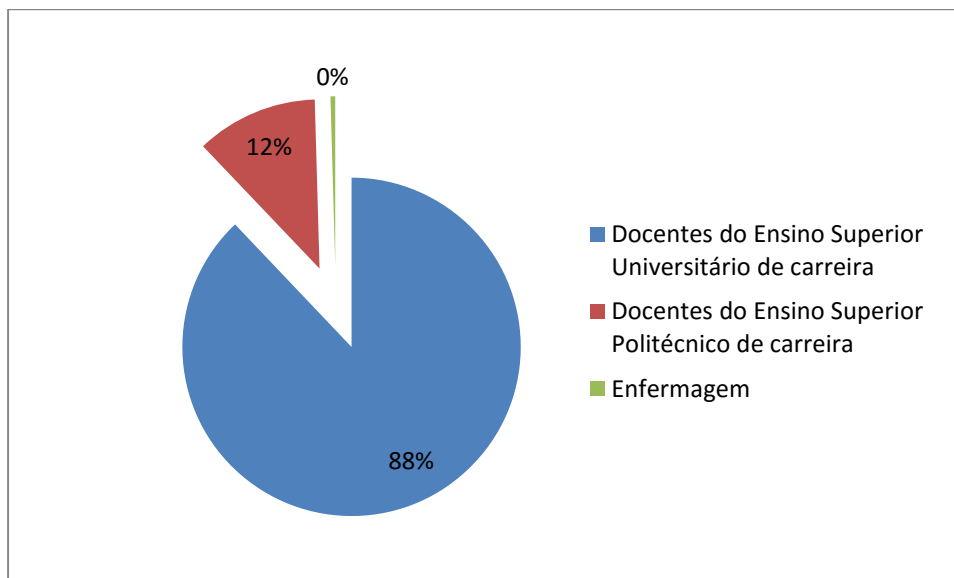


Fig. 3.1.1 – Docentes do ensino universitário vs ensino politécnico

Do total dos docentes, incluindo os do ensino universitário e politécnico, (Fig. 3.1.2) 80% eram docentes de carreira e 20% eram contratados a termo.

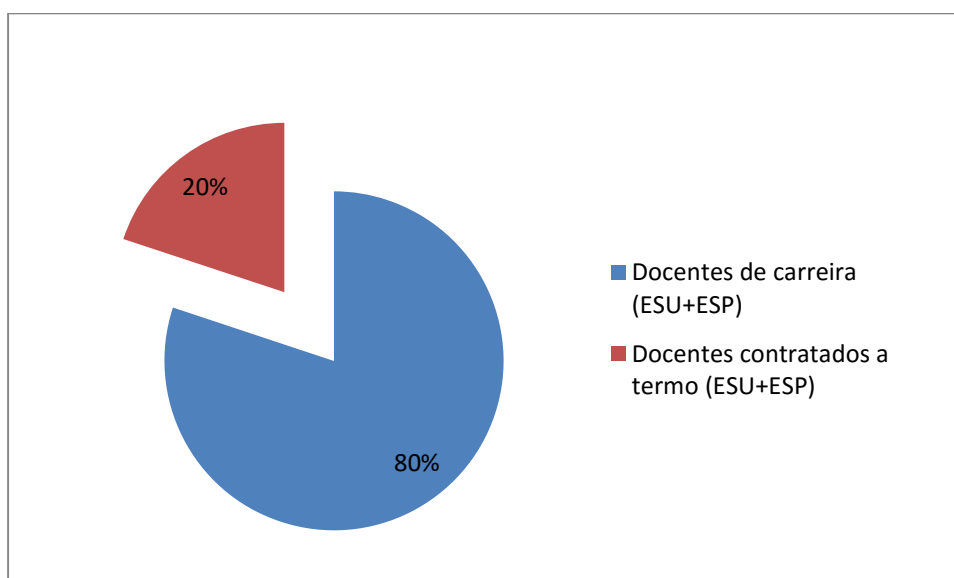


Fig. 3.1.2 – Docentes de carreira vs docentes contratados a termo



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

No ensino universitário, 80% do total docentes eram docentes de carreira (Fig. 3.1.3), enquanto no ensino politécnico esta percentagem correspondia a 68% (Fig. 3.1.4).

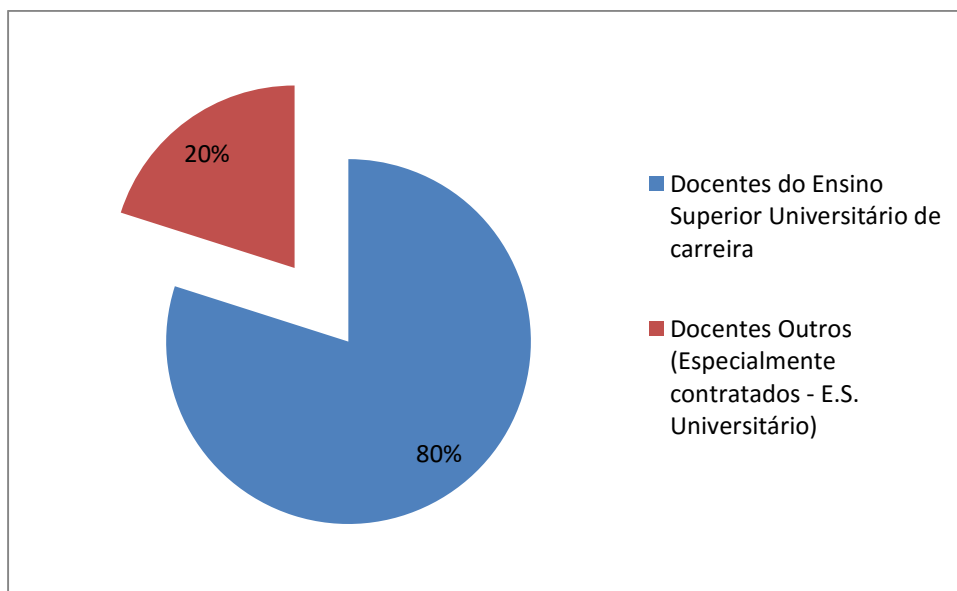


Fig. 3.1.3 – Docentes do ensino universitário, de carreira e com contrato a termo.

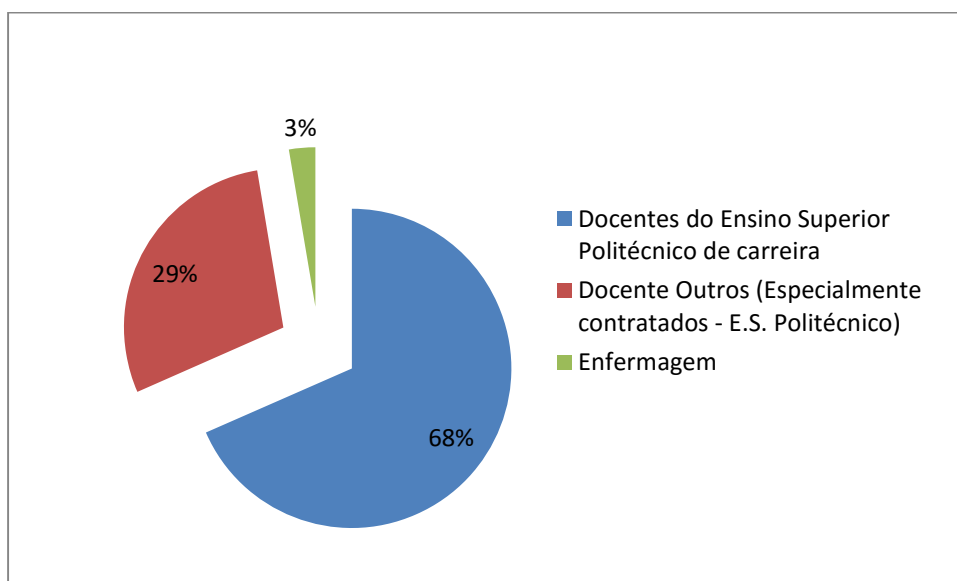


Fig. 3.1.4 – Docentes do ensino politécnico, de carreira e com contrato a termo.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

3.2 Investigadores

A Universidade dos Açores, no ano de 2015, integrava 12 investigadores de carreira, distribuídos por 4 unidades orgânicas conforme indicado no seguinte quadro.

| Unidade Orgânica | N.º de Investigadores | % |
|------------------|-----------------------|----------------|
| DB | 3 | 25,00% |
| DCA | 1 | 8,33% |
| DG | 3 | 25,00% |
| DOP | 5 | 41,67% |
| Total | 12 | 100,00% |

3.3 Trabalhadores não docentes e não investigadores

Tal como se pode observar no quadro abaixo, a qualificação do pessoal não docente na Universidade dos Açores é globalmente baixa. Os técnicos superiores de carreira representaram, em 2015, apenas cerca de 12% dos trabalhadores não docentes e não investigadores da Universidade dos Açores.

| Pessoal não docente e não investigador | Nº | % |
|--|------------|----------------|
| Assistentes Operacionais | 50 | 29,07% |
| Assistentes Técnicos | 96 | 55,81% |
| Técnicos de Informática | 8 | 4,65% |
| Técnicos Superiores | 18 | 10,47% |
| Total Geral | 172 | 100,00% |

Para além do pessoal descrito na tabela contam-se ainda nove dirigentes.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

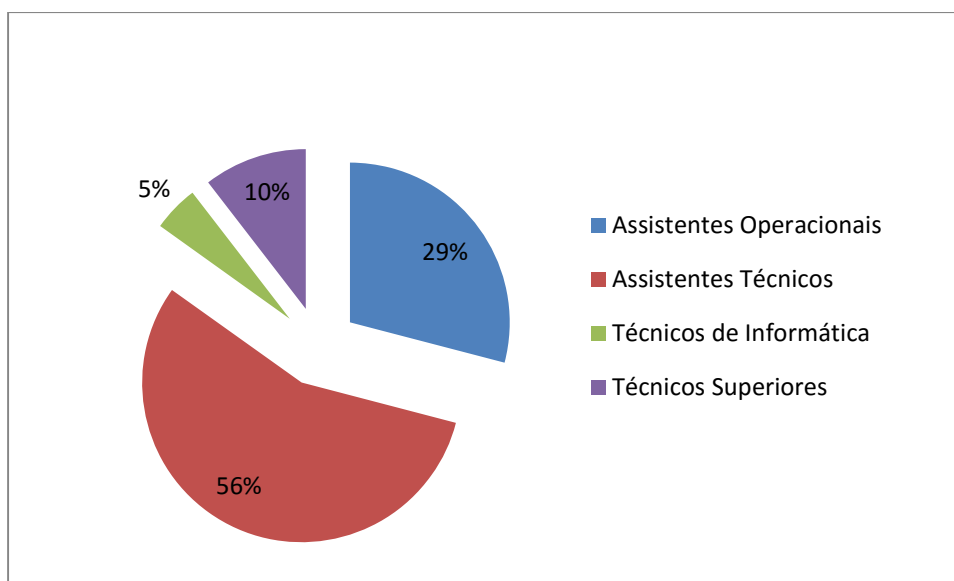


Fig. 3.3.1 – Trabalhadores não docentes e não investigadores por carreira.

3.4 Bolseiros e colaboradores eventuais

Em 2015 contabilizaram-se 106 bolseiros e 169 colaboradores, num total de 275 elementos, distribuídos pelas diferentes unidades orgânicas e serviços conforme expresso no quadro que se segue.

| Unidade Orgânica / Serviço | N.º de Bolseiros | % | N.º de Colaboradores Eventuais | % |
|----------------------------|------------------|----------------|--------------------------------|----------------|
| DB | 29 | 27,36% | 52 | 30,77% |
| DCA | 34 | 32,08% | 13 | 7,69% |
| DCE | 3 | 2,83% | 15 | 8,88% |
| DCTD | 3 | 2,83% | 2 | 1,18% |
| DEG | 5 | 4,72% | 1 | 0,59% |
| DG | 9 | 8,49% | 25 | 14,79% |
| DHFCS | 3 | 2,83% | 3 | 1,78% |
| DLLM | | | 4 | 2,37% |
| DOP | 20 | 18,87% | 31 | 18,34% |
| SVR | | | 5 | 2,96% |
| SVRFM | | | 1 | 0,59% |
| SVRH | | | 11 | 6,51% |
| SVTIC | | | 2 | 1,18% |
| ESSPD | | | 2 | 1,18% |
| ESSAH | | | 2 | 1,18% |
| TOTAL | 106 | 100,00% | 169 | 100,00% |



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

O departamento de Biologia é aquele que engloba um maior número de colaboradores eventuais, seguindo-se-lhe os departamentos de Oceanografia e Pescas e de Geociências (Fig. 3.4.1).

O departamento de Ciências Agrárias é o que apresenta um maior número de bolseiros. Os departamentos de Biologia e Oceanografia e Pescas apresentam também um número bastante elevado comparativamente aos restantes.

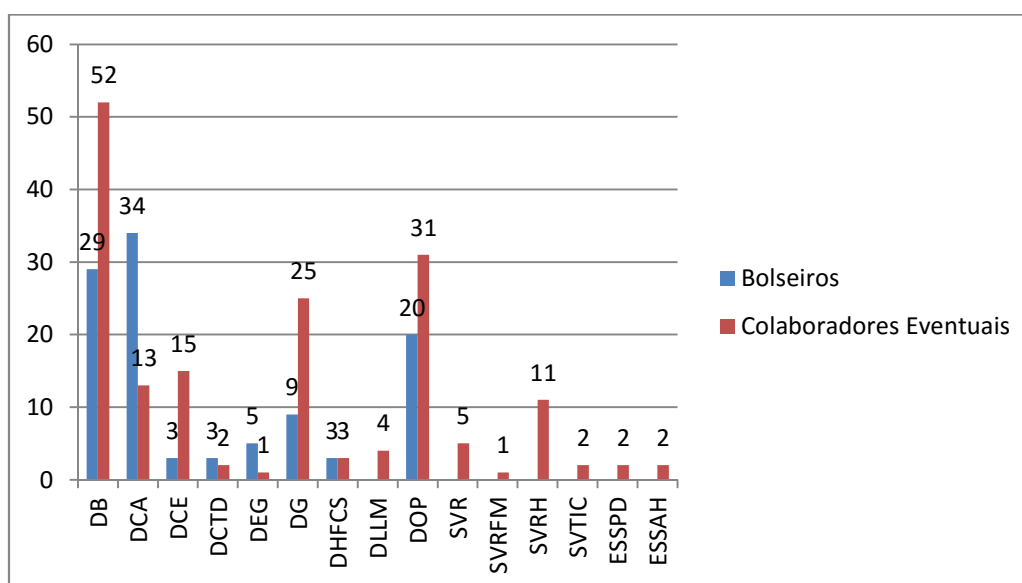


Fig. 3.4.1 – Números de bolseiros e colaboradores eventuais por unidade orgânica e serviço.

3.5 Análise comparativa

Na Universidade dos Açores, a percentagem de trabalhadores não docentes e não investigadores é muito próxima da de docentes e investigadores. No ano de 2015, a percentagem de docentes e investigadores foi de 51%, a de investigadores de 4% e a de pessoal não docente e não investigador de 45%. (Fig. 3.5.1).



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

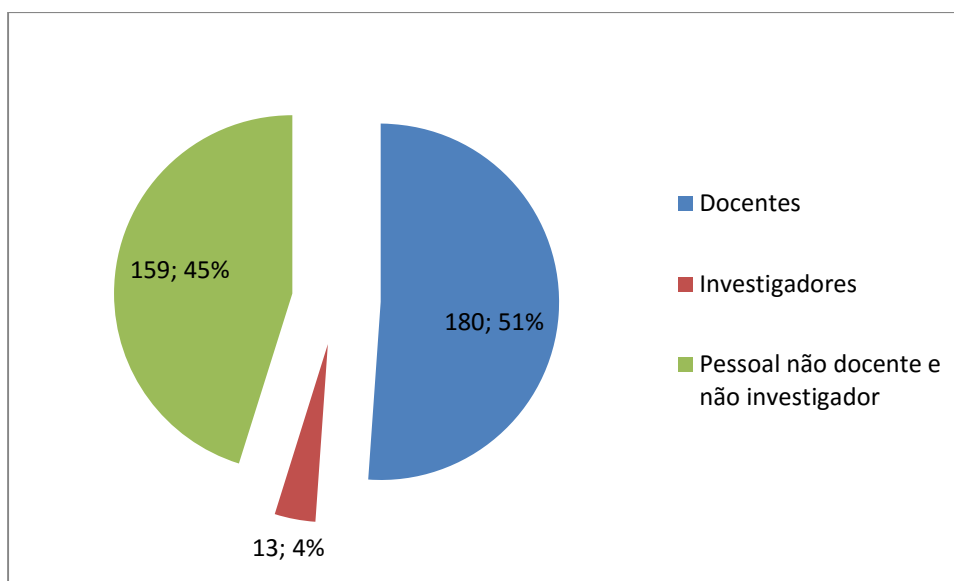


Fig. 3.5.1 – Trabalhadores não docentes e não investigadores por carreira.

Considerando o total de pessoas que desenvolvem atividades na Universidade dos Açores, excluindo estudantes, constata-se que os docentes têm um peso de 33,50%, os trabalhadores não docentes e não investigadores de 27,81%, os colaboradores eventuais de 22,88% e os bolsiros de 13,53%. (Fig. 3.5.2).

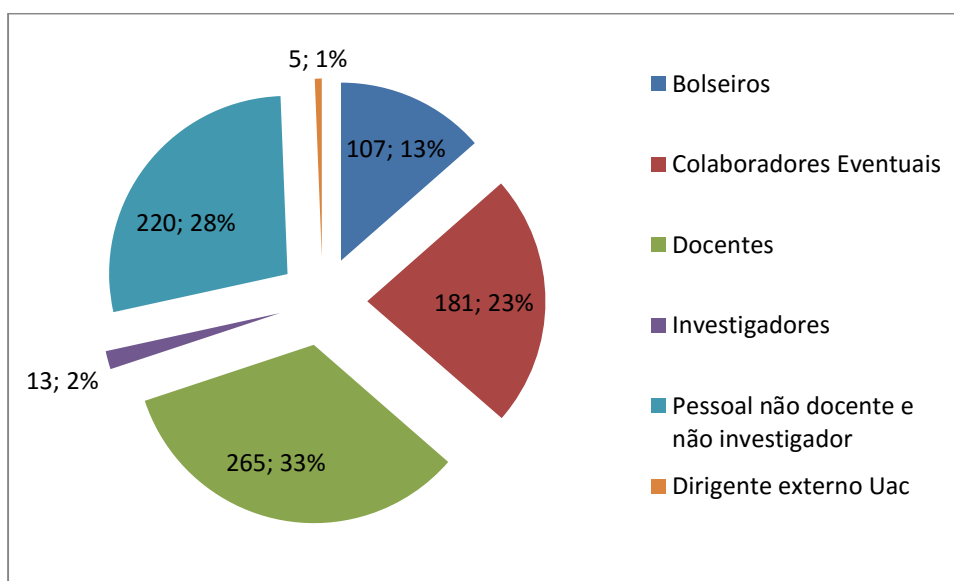


Fig. 3.5.2 – Peso dos diferentes corpos que constituem a comunidade académica da Universidade dos Açores, excluindo os estudantes.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

4. Ensino

Indicam-se, no presente ponto, os cursos ministrados na Universidade dos Açores em 2015, agrupados por tipologia e com a identificação do número total de alunos inscritos por curso para o ano letivo 2015/16.

4.1 Cursos Técnicos Superiores Profissionais

| CURSO | ALUNOS |
|-----------------------------------|-----------|
| | |
| Agropecuária | 9 |
| Desenvolvimento de Aplicações Web | 16 |
| | |
| Total | 25 |

4.2 Cursos de Especialização Tecnológica

| CURSO | ALUNOS |
|--|-----------|
| | |
| Desenvolvimento de Produtos Multimédia | 20 |
| | |
| Total | 20 |



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

4.3 Cursos de 1.º Ciclo

| CURSO | ALUNOS |
|---|-------------|
| | |
| Arquitetura (Preparatórios) | 21 |
| Biologia | 72 |
| Ciclo Básico de Medicina | 109 |
| Ciências Agrárias | 64 |
| Ciências Biológicas e da Saúde | 12 |
| Ciências da Nutrição | 1 |
| Ciências de Engenharia (Preparatórios) | 36 |
| Ciências do Mar | 13 |
| Ciências Farmacêuticas (Preparatórios) | 15 |
| Comunicação Social e Cultura | 58 |
| Economia | 87 |
| Educação Básica | 95 |
| Energias Renováveis | 38 |
| Engenharia e Gestão do Ambiente | 6 |
| Estudos Euro-Atlânticos | 23 |
| Estudos Europeus e Política Internacional | 30 |
| Estudos Portugueses e Ingleses | 18 |
| Gestão | 308 |
| Guias da Natureza | 60 |
| História | 52 |
| Informática, Redes e Multimédia | 103 |
| Medicina Veterinária (Preparatórios) | 29 |
| Património Cultural | 4 |
| Proteção Civil e Gestão de Riscos | 67 |
| Psicologia | 119 |
| Relações Públicas e Comunicação | 128 |
| Serviço Social | 126 |
| Sociologia | 80 |
| Turismo | 128 |
| Enfermagem | 335 |
| | |
| Total | 2237 |



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

4.4 Cursos de pós-graduação

| CURSO | ALUNOS |
|-------------------------|-----------|
| | |
| E-learning | 8 |
| Filosofia para Crianças | 7 |
| Turismo Cultural | 11 |
| | |
| Total | 26 |

4.5 Cursos de 2.º Ciclo

| CURSO | ALUNOS |
|--|--------|
| | |
| Ambiente, Saúde e Segurança | 6 |
| Biodiversidade e Biotecnologia | 6 |
| Biodiversidade e Biotecnologia Vegetal | 4 |
| Ciências Biomédicas | 19 |
| Ciências da Comunicação | 3 |
| Ciências Económicas e Empresariais | 86 |
| Ciências Sociais | 7 |
| Educação pré-escolar e ensino do 1.º ciclo do Ensino Básico | 63 |
| Engenharia Agronómica | 9 |
| Engenharia e Gestão de Sistemas de Água | 4 |
| Engenharia Zootécnica | 14 |
| Ensino de História e de Geografia no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário | 4 |
| Ordenamento do Espaço Marítimo | 17 |
| Estudos Integrados dos Oceanos | 6 |
| Filosofia Contemporânea, Valores e Sociedade | 5 |
| Geologia do Ambiente e Sociedade | 2 |
| Gestão de Empresas - MBA | 23 |
| Gestão do Turismo Internacional | 20 |
| Gestão e Conservação da Natureza | 21 |
| Património, Museologia e Desenvolvimento | 23 |
| Psicologia da Educação | 5 |
| Relações Internacionais | 7 |



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

| | |
|---|------------|
| Relações Internacionais – O Espaço Euro-Atlântico | 9 |
| Tecnologia e Segurança Alimentar | 3 |
| Tradução e Assessoria Linguística | 7 |
| Vulcanologia e Riscos Geológicos | 11 |
| | |
| Total | 384 |

4.6 Cursos de 3.º Ciclo

| CURSO | ALUNOS |
|---|-----------|
| | |
| Biologia | 15 |
| Ciências Agrárias | 14 |
| Ciências do Mar | 11 |
| Ciências Económicas e Empresariais | 10 |
| Geologia | 3 |
| Gestão Interdisciplinar da Paisagem | 9 |
| História Insular e Atlânticas (Séculos XV-XX) | 10 |
| | |
| Total | 72 |

4.7 Estudantes inscritos

Em 2015, o número de estudantes inscritos no 1.º ciclo representou cerca de 81% do total de estudantes da Universidade dos Açores (Fig. 4.6.1). Os alunos 2.º ciclo correspondiam a 14% e os do 3.º ciclo a apenas 3% do total de estudantes. Neste ano, inscreveram-se nos vários ciclos de estudos um total de 2744 estudantes.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

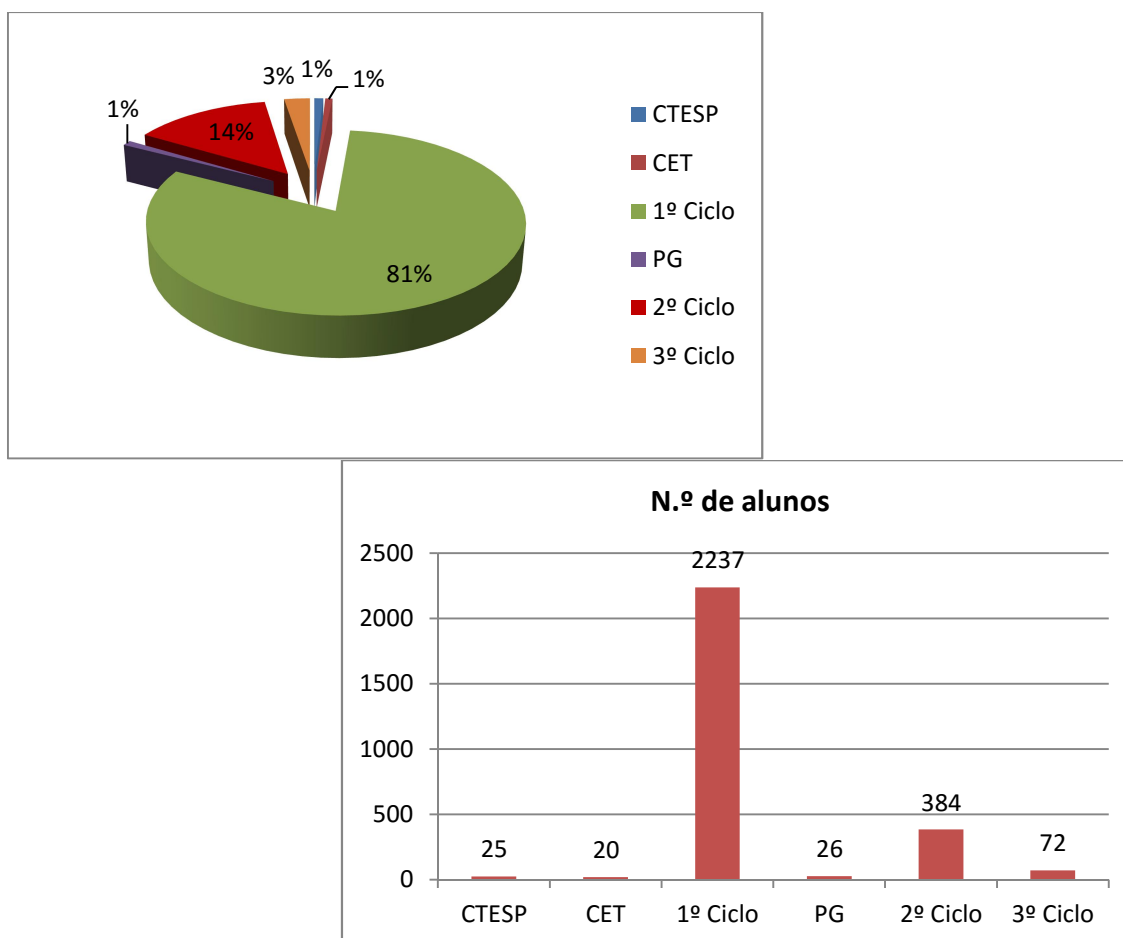


Fig. 4.6.1 – Número de estudantes inscritos por tipo de curso

O número de alunos matriculados pela primeira vez na Universidade dos Açores no ano 2015 manteve a tendência decrescente que se tem vindo a verificar nos últimos anos (Fig. 4.6.2). No entanto, ao contrário do que tem acontecido, o decréscimo deve-se unicamente aos matriculados cujo acesso se efetuou através de outras vias (concursos especiais; mudança de curso; transferências; reingressos), uma vez que os matriculados colocados no âmbito do Concurso Nacional de Acesso (CNA) ao Ensino Superior aumentaram de 2014/15 para 2015/16.

O decréscimo dos matriculados cujo acesso se efetuou através de outras vias poderá explicar-se, predominantemente, pela diminuição de candidatos detentores de diplomas de Cursos de Especialização Tecnológica.

Por outro lado, salienta-se que relativamente ao número de matriculados cujo acesso se faz pelo CNA, foi possível inverter a tendência decrescente observada desde o ano letivo 2012/13.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

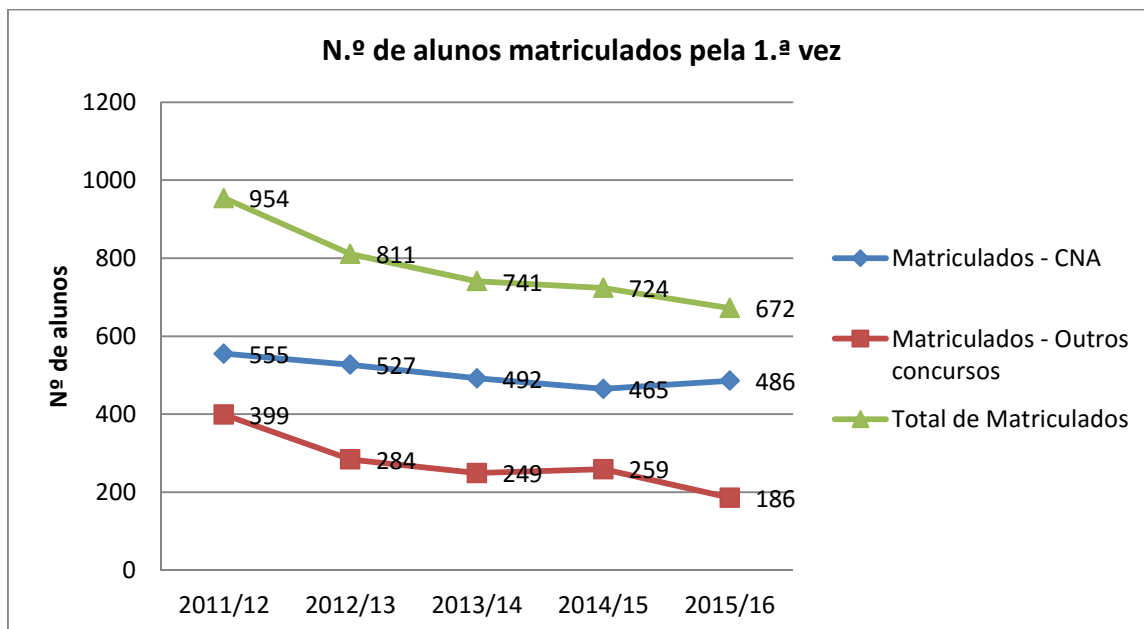


Fig. 4.6.2 – Número de alunos matriculados pela primeira vez no 1.º ciclo

4.8 Avaliações da A3ES

4.8.1. Submissões à A3ES

Acreditação Prévia de Novos Ciclos de Estudos

- Licenciatura em Cultura, Comunicação e Sociedade
- Mestrado em Educação e Formação
- Mestrado em Ensino da História no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
- Mestrado em Filosofia para Crianças
- Doutoramento em Ilhas Atlânticas: História, Património e Quadro Jurídico-Institucional

Avaliação/Acreditação de Ciclos de Estudos em Funcionamento

- Mestrado em Estudos Integrados dos Oceanos
- Mestrado em Filosofia Contemporânea: Valores e Sociedade
- Mestrado em Vulcanologia e Riscos Geológicos
- Doutoramento em Ciências do Mar



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

- Doutoramento em Geologia
- Doutoramento em Gestão Interdisciplinar da Paisagem
- Doutoramento em História Insular e Atlântica (séculos XV-XX)

Relatórios de follow-up submetidos

- Licenciatura em Enfermagem (Ponta Delgada)
- Licenciatura em Energias Renováveis
- Licenciatura em Estudos Europeus e Política Internacional/Estudos Euro-Atlânticos
- Programa de Doutoramento em Biologia
- Licenciatura em Relações Públicas e Comunicação
- Licenciatura em Serviço Social

4.8.2 Visitas de Comissões de Avaliação Externas (CAE)

- Licenciatura em Ciências Agrárias, mestrado em Engenharia Agronómica, mestrado em Engenharia Zootécnica e Doutoramento em Ciências Agrárias
- Mestrado em Ciências Biomédicas
- Mestrado em Tradução e Assessoria Linguística

4.8.3. Resultados dos processos de acreditação

Acreditação Prévia de Novos Ciclos de Estudos

| CURSO | RESULTADO |
|--|------------------|
| Licenciatura em Biologia | Acreditar |
| Licenciatura em Ciências do Mar | Acreditar |
| Mestrado em Biodiversidade e Biotecnologia | Acreditar |



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

Acreditação de Ciclos de Estudos em Funcionamento

| CURSO | RESULTADO |
|---|-----------|
| Licenciatura em Economia | Acreditar |
| Licenciatura em Estudos Europeus e Política Internacional/Estudos Euro-Atlânticos | Acreditar |
| Licenciatura em Guias da Natureza | Acreditar |
| Licenciatura em Serviço Social | Acreditar |
| Licenciatura em Sociologia | Acreditar |
| Mestrado em Ambiente, Saúde e Segurança | Acreditar |
| Mestrado em Ciências Sociais | Acreditar |
| Mestrado em Ciências Económicas e Empresariais | Acreditar |
| Mestrado em Gestão e Conservação da Natureza | Acreditar |
| Mestrado em Relações Internacionais: o Espaço Euro-Atlântico | Acreditar |
| Mestrado em Sociologia | Acreditar |
| Mestrado em Tecnologia e Segurança Alimentar | Acreditar |
| Doutoramento em Ciências Económicas e Empresariais | Acreditar |

Relatórios de *follow-up*

- Licenciatura em Energias Renováveis – Não acreditar
- Licenciatura em Enfermagem (Ponta Delgada) – Acreditar
- Licenciatura em Psicologia – Prorrogar a acreditação
- Programa de Doutoramento em Biologia – Acreditar

4.9 Propostas de ensino registadas na DGES

Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP)



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

Foram submetidos a registo pela Universidade dos Açores junto da DGES, e aprovados, os seguintes cursos:

- Desenvolvimento de Aplicações WEB
- Agroindústrias
- Agropecuária

A preparação prévia à submissão dos pedidos de registo dos cursos supramencionados implicou a auscultação de 194 empresas/entidades açorianas por correio eletrónico, por carta e através da realização de quatro reuniões nas ilhas de S. Miguel e Terceira, com o objetivo de identificar quais as áreas prioritárias de formação de Técnicos Superiores Profissionais para a Região Autónoma dos Açores.

Foi, ainda, garantida a realização dos estágios em contexto de trabalho dos alunos dos CTeSP anteriormente referidos, para o que foram estabelecidos 42 protocolos com empresas/entidades regionais (12 para o CTeSP Desenvolvimento de Aplicações Web; 16 para o CTeSP em Agropecuária; 14 para o CTeSP em Agroindústrias).



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

5. Formação Complementar

5.1 Formação de trabalhadores e estudantes da UAc

Na sequência do acordo estabelecido com a Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional, que permite a participação gratuita dos trabalhadores da UAc nas ações de formação promovidas pelo CEFAPA (Centro de Formação da Administração Pública Regional dos Açores), e considerando a necessidades de formação identificadas junto de serviços e unidades orgânicas, tem-se vindo a organizar um plano anual de formação para os trabalhadores da UAc, que inclui uma oferta diversificada e abrangente quer de ações de formação externas, quer de ações de formação concebidas internamente.

Neste sentido, do plano de formação dos trabalhadores da UAc em 2015 constou um conjunto de 62 ações de formação, 55 das quais oferecidas por entidades externas e 7 disponibilizadas internamente, dinamizadas por docentes e/ou trabalhadores da instituição ou asseguradas por entidades contratadas para o efeito. Destas, foram efetivamente frequentadas por trabalhadores da UAc 23 ações externas e as 7 internas.

No quadro abaixo apresenta-se o número de participantes em cada uma das ações frequentadas, com indicação do campus da UAc em que decorreram as ações e identificação do grupo da comunidade académica de que provêm os diversos participantes:

| | Ações de Formação | Campus | AF frequentadas | docentes / investigadores | n/ docentes / n/investigadores | estudantes |
|------------------|--|--------|-----------------|---------------------------|--------------------------------|------------|
| FORMAÇÃO EXTERNA | Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho | PD | 2 | 0 | 2 | 0 |
| | Arquivo, Organização e Manutenção | PD | 1 | 0 | 1 | 0 |
| | Atendimento - Técnicas de Comunicação | PD | 2 | 0 | 2 | 0 |
| | Ética e Deontologia Profissionais | AH | 1 | 0 | 1 | 0 |
| | Gestão da Qualidade Segundo a Norma ISO 9001 | PD | 1 | 0 | 1 | 0 |
| | Gestão da Qualidade Segundo a Norma ISO 9001 | AH | 1 | 0 | 1 | 0 |
| | Gestão Informatizada de Documentos - Formato de Arquivos | AH | 1 | 0 | 1 | 0 |
| | Implementação e gestão de Informação (Bibliotecas) | PD | 2 | 0 | 2 | 0 |



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

| | | | | | | |
|------------------|---|-----|-----|---|-----|----|
| | Inglês avançado - <i>b-learning</i> | AH | 1 | 0 | 1 | 0 |
| | Inglês avançado - <i>b-learning</i> | PD | 10 | 4 | 6 | 0 |
| | Inglês Básico - <i>b-learning</i> | AH | 4 | 0 | 4 | 0 |
| | Inglês Básico - <i>b-learning</i> | PD | 9 | 1 | 8 | 0 |
| | Inglês Continuação | AH | 3 | 0 | 3 | 0 |
| | Inglês Conversação | PD | 1 | 0 | 1 | 0 |
| | Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso | PD | 1 | 0 | 1 | 0 |
| | Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas | PD | 2 | 0 | 2 | 0 |
| | Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (Juristas) | PD | 1 | 0 | 1 | 0 |
| | Novo Código do Procedimento Administrativo | AH | 2 | 0 | 2 | 0 |
| | Novo Código do Procedimento Administrativo (Juristas) | PD | 2 | 0 | 2 | 0 |
| | Orçamentação dos Serviços Públicos | PD | 1 | 0 | 1 | 0 |
| | Serviço Socioeducativo de Arquivos | PD | 3 | 0 | 3 | 0 |
| | Técnicas de Elaboração de Planos e Relatórios de Atividades | PD | 1 | 0 | 1 | 0 |
| | Técnicas de Redação <i>Online</i> | PD | 2 | 0 | 2 | 0 |
| Total externas | | | 54 | 5 | 49 | 0 |
| FORMAÇÃO INTERNA | BOOKING - Sistema de Agendamento de Videoconferência | PD | 29 | 0 | 29 | 0 |
| | | AH | 4 | 0 | 4 | 0 |
| | | HOR | 2 | 0 | 2 | 0 |
| | Conversação em Francês | PD | 2 | 2 | 0 | 1 |
| | Inglês (30 horas) | PD | 14 | 5 | 0 | 9 |
| | Inglês (40 horas) | AH | 12 | 0 | 0 | 12 |
| | Iniciação ao EXCEL | PD | 37 | 0 | 37 | 0 |
| | Primavera | PD | 44 | 0 | 44 | 0 |
| | | AH | 7 | 0 | 44 | 0 |
| | Técnicas de Atendimento ao Público | PD | 24 | 0 | 24 | 0 |
| | | AH | 6 | 0 | 6 | 0 |
| | | HOR | 3 | 0 | 3 | 0 |
| Total internas | | | 184 | 7 | 193 | 22 |

No conjunto destas ações estiveram envolvidos 143 trabalhadores, dos quais 14% de assistentes operacionais, 53% de assistentes técnicos, 5% de coordenadores técnicos, 4% de dirigentes, 4% de técnicos de informática, 12% de técnicos superiores e 8% de docentes/investigadores dos diversos serviços e unidades orgânicas da UAc, conforme dados apresentados no gráfico abaixo:



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

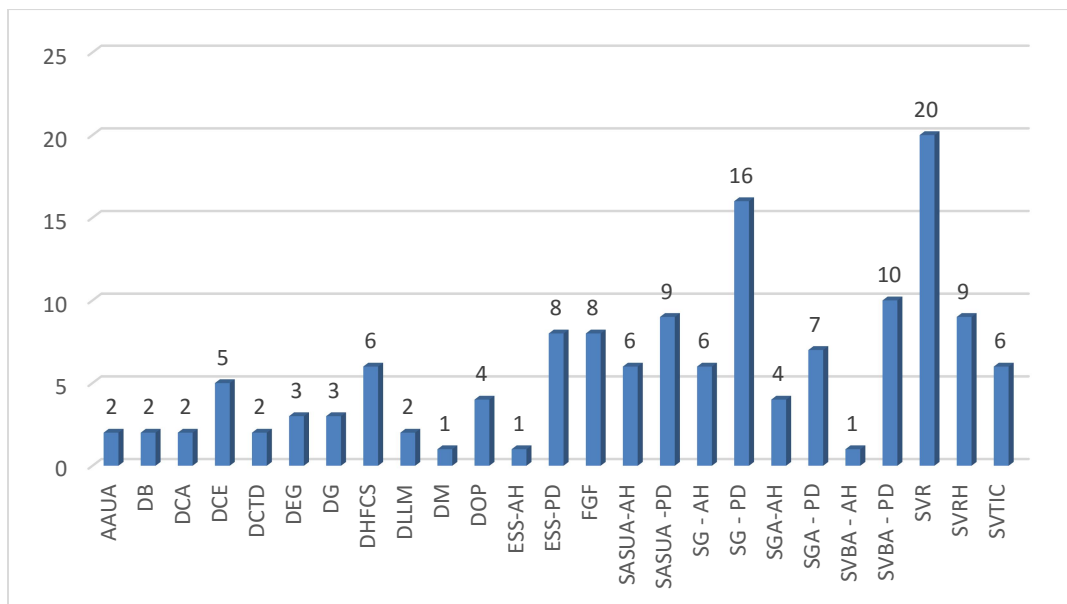


Fig. 5.1.1- N.º de trabalhadores que frequentaram ações de formação por UO/Serviço

Algumas das ações disponibilizadas internamente foram-no também para estudantes da UAc, designadamente as que envolveram o ensino de línguas estrangeiras, como forma de melhorar competências comunicacionais orais e escritas relevantes quer para a participação em programas de mobilidade, quer para o acesso e a compreensão de bibliografia científica.

No conjunto das 3 ações de língua estrangeira disponibilizadas gratuitamente participaram 10 estudantes nos cursos de Inglês e Conversação em Francês, realizados em Ponta Delgada, e 12 no curso de Inglês realizado em Angra do Heroísmo.

5.2 Formação contínua de professores

Na área da formação contínua de professores, criaram-se mecanismos de formalização e autorização de propostas de ações de formação, bem como de candidaturas às mesmas.

No que respeita à formação contínua de educadores de infância e professores dos ensinos básico e secundário, e assumindo o papel estratégico e fundamental da UAc na atualização de conhecimentos e competências do corpo docente da Região, em 2015, acreditou-se junto da Direção Regional de Educação um conjunto de ações de formação



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

diversificado, particularmente direcionado para a realidade da sala de aula e para as necessidades sentidas no dia a dia por professores e alunos.

Neste sentido, e num esforço considerável de muitos docentes provenientes de diferentes áreas de conhecimento e unidades orgânicas da UAc, acreditou-se um vasto conjunto de cursos de natureza intensiva (25 horas), de oficinas (50h), bem como de projetos de formação com uma componente de investigação-ação, visando objetivos muito concretos e de implementação prática no terreno. Procurou-se ainda acautelar oferta formativa nos vários campi universitários, bem como a possibilidade de alguns cursos ou oficinas decorrerem em regime e-learning ou b-learning, oferecendo a professores de todas as ilhas a oportunidade de frequentarem estas ações em concreto (Fig. 5.1.2).

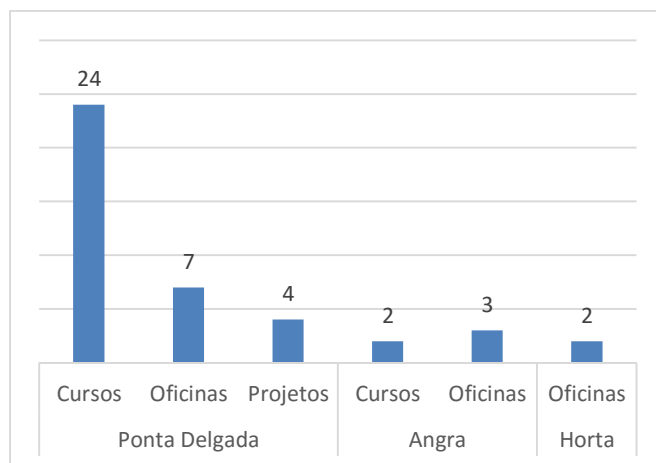


Fig. 5.2.1 - Ações de formação acreditadas junto da DRE

Procurando oferecer ações de formação em diversas áreas de conhecimento, entendeu-se, ainda assim, incidir, em específico na área da Matemática, com enfoque nos primeiros níveis de ensino, tendo em vista contribuir para um incremento do sucesso educativo numa área cujos indicadores nacionais e regionais registam elevados níveis de insucesso.

Este esforço não se traduziu, contudo, num aumento da procura direta pelos professores, em grande parte por se ter aumentado o custo de frequência destas ações, contrariando a tendência de gratuitidade que caracteriza a formação contínua no setor da Educação na Região.

Ainda assim, permitiu a contratualização de quatro prestações de serviço com entidades externas, designadamente um curso ("A Abordagem à Linguagem Escrita na Educação Pré-Escolar"), adjudicado ao PROFORMA – Centro de Formação do Sindicato Democrático dos Professores dos Açores, com o qual foi assinado um protocolo de colaboração para o efeito, e três



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

Oficinas na área da Matemática adjudicadas à Direção Regional da Educação, no âmbito do programa ProSucesso: “Estratégias de Abordagem a Conteúdos Matemáticos no 2.º Ciclo do Ensino Básico”, “Matemática Passo a Passo: Estratégias de Superação de Dificuldades no 1.º Ciclo do Ensino Básico” e “Identificação e Intervenção Precoce no Sentido de Número em Crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico”.

5.3 Cursos Livres

Também no que respeita a cursos livres, foram criados mecanismos de formalização e autorização de propostas de cursos, bem como de inscrição nos mesmos.

Em 2015 foram oferecidos 14 cursos livres, todos na área das línguas (Alemão, Italiano, Espanhol, Inglês, Português LE), dinamizados pelo Departamento de Línguas e Literaturas Modernas, tendo sido realizados 7.

5.4 Academia Sénior

Em 2015 foi publicado em Diário da República o Regulamento da Academia Sénior (Despacho n.º 10868/2015, de 30 de setembro), com base no qual foi nomeada uma nova Comissão Coordenadora da Academia Sénior.

As atividades da Academia Sénior assumem naturezas e objetivos diversificados, procurando, a partir dos interesses e necessidades manifestadas pelos próprios membros da Academia, oferecer anualmente um programa formativo diversificado, que contempla: cursos de curta duração, aprovados pelo Conselho Científico da UAc e lecionados por docentes/investigadores da instituição e alguns convidados pontuais, e seminários temáticos, ambos orientados para o aprofundamento da cultura geral dos participantes; oficinas de duração variável e atividades anuais mais orientadas para o desenvolvimento de competências tecnológicas, comunicacionais e de coordenação motora, bem como para a estimulação da criatividade, da capacidade de iniciativa e da socialização.

Considerando que este programa formativo é organizado por ano letivo, não civil, apresenta-se aqui uma síntese dos cursos e oficinas realizados em 2014-2015 e 2015-2016. No mais, dá-se nota apenas do que decorreu no ano de 2015.

Em 2015 deu-se seguimento ao programa formativo aprovado pelo Conselho Científico em setembro de 2014, que incluía 16 cursos com a duração de 12,5 horas cada no âmbito do Património Natural e Cultural dos



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

Açores, Participação Cívica e Política, Bem-Estar e Saúde e História e Literatura. Destes concretizaram-se os 13 cursos elencados no quadro abaixo:

| ÁREAS TEMÁTICAS | CURSOS |
|---|--|
| História e Literatura | A autonomia dos Açores: da monarquia à república |
| | História Comparada das Ilhas e Arquipélagos Atlânticos |
| | Literatura popular dos Açores |
| | Conversas Sobre a Vida e Obra de Autores Açorianos |
| Património Natural e Cultural dos Açores | A vida nas lagoas dos Açores |
| | À descoberta de padrões: as simetrias das calçadas e varandas dos Açores |
| Participação Cívica e Política | Cidadania, inclusão e desenvolvimento social |
| | Valores e Dilemas Éticos no Quotidiano |
| | Jornalismo e Sociedade: Interpretar os Media |
| Bem-estar e Saúde | Prevenção de Acidentes nas Pessoas Idosas |
| | Saber Comer: A Química dos Alimentos |
| | Atividade física para idosos |
| | Psicologia positiva |

Além dos cursos supramencionados, ocorreram 5 oficinas, a saber:

| OFICINAS |
|------------------|
| Escrita Criativa |
| Internet |
| Cake Design |
| Missangas |
| Patchwork |

Em 2014-2015 frequentaram em Ponta Delgada as atividades da Academia Sénior 113 estudantes. Na Ribeira Grande, em parceria com a edilidade local foi realizado um módulo de Cidadania, Inclusão e Desenvolvimento Social, com 9 estudantes.

Na sequência da avaliação feita à adequação e funcionamento do programa formativo da Academia Sénior em 2014-2015 e do levantamento de interesses realizado junto dos membros da Academia naquele ano letivo, concebeu-se um novo programa formativo para 2015-2016, aprovado pelo Conselho Científico em setembro de 2015. Tal programa formativo contemplou uma redução do número de módulos oferecidos e o aumento da duração de cada módulo para 20 horas, oferecendo os 10 módulos indicados no quadro abaixo:



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

| ÁREAS TEMÁTICAS | CURSOS |
|--|---|
| História e Literatura | História do Assistencialismo |
| | História da Igreja Bizantina |
| Património Natural e Cultural dos Açores | À Descoberta de Padrões: as Simetrias no Artesanato |
| | Vulcanismo e Perigos Geológicos dos Açores |
| Participação Cívica e Política | Cidadania, inclusão e desenvolvimento social |
| | Dimensões da Cidadania Política no Século XXI |
| | Valores e Práticas para uma Cidadania Ativa |
| Bem-estar e Saúde | A Alimentação Saudável no Século XXI: os Mitos e as Realidades do Saber Comer |
| | Psicologia positiva I |
| | Psicologia positiva II |

Alguns destes cursos já decorreram, outros decorrerão até final do ano letivo.

Além dos cursos supramencionados, o programa formativo incluiu um conjunto de 7 oficinas já realizadas ou em curso:

| OFICINAS |
|----------------------|
| Escrita Criativa |
| Informática I |
| Informática II |
| Dança |
| Inglês - Conversação |
| Missangas |
| Trabalhos manuais |

No âmbito deste programa, prosseguiram as atividades do coro “Vozes ao Entardecer” e do Grupo de Teatro Cénico e do grupo de Expressão Dramática, que decorrem numa base anual.

O grupo coral “Vozes ao Entardecer” realizou em 2015 várias atuações nos Municípios de Ponta Delgada, Lagoa, Nordeste e Povoação, de entre as quais se destacam um Concerto de Natal no salão nobre da Câmara Municipal de Ponta Delgada, a participação no “Cantar às Estrelas” e na Gala de Beneficência associada à Comemoração do 23.º aniversário do Comando Operacional dos Açores, cuja receita reverteu a favor da Delegação de São Miguel da Luta contra o Cancro. O grupo participou também em apresentações públicas de livros e homenagens várias, entre outros eventos.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

Quanto ao grupo cénico, em 2015, levou à cena 6 espetáculos da revista "O casamento pela Internet", dois em Ponta Delgada, designadamente no Coliseu Micaelense, por ocasião da Festa do Emigrante (a convite da edilidade), e na Aula Magna da UAc, um no Teatro Ribeiragrandense, a convite da Câmara Municipal do Concelho, um espetáculo a favor dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande, e três espetáculos nos Estados Unidos da América, designadamente nos estados de Massachusetts e Rhode Island, a convite de Associações culturais locais.

Ao longo de 2015, o Grupo de Expressão Dramática desenvolveu, em parceria com o grupo O Coletivo, uma atividade regular mensal de declamação de poesia na Casa Armando Cortes Rodrigues, tendo ainda participado em eventos públicos da Academia ou outros a convite de entidades locais ou particulares.

Em 2015 foram também realizados 5 seminários sobre temas do interesse dos membros da Academia Sénior, designadamente: "Os Presépios dos séculos XVIII e XIX na ilha de São Miguel e suas representações sociais", pelo Dr. José de Almeida Mello, "Ser zen: Corpo sem idade, mente sem fronteiras", pela Dra. Teresa Tomé, "Acupunctura e Medicina Chinesa", pelos Drs. Luís Miguel Cordeiro e Pedro Bradford, "Religiosidade Popular", pelo Doutor Adriano Borges, "Medicina Tradicional Chinesa", pelo Dr. Pedro Bradford, e "O Papel dos Idosos na Família", pela Doutora Piedade Lalandia.

Ao longo do ano, os membros da Academia Sénior promoveram diversos momentos de confraternização, como almoços e jantares em momentos específicos como o S. Martinho, Natal, Carnaval, Páscoa, bem como lanches comemorativos de aniversários e outros dias festivos. Do mesmo modo tiveram a oportunidade de participar em visitas de estudo a diversos locais, nomeadamente a estações de tratamento de resíduos em Ponta Delgada, a um Navio da US Navy, a lagoas, entre outras.

Em 2015/2016 matricularam-se na Academia Sénior até à data 89 estudantes, com idades compreendidas entre os 56 anos e os 91 anos de idade.

5.5 Academia Júnior

Em 2015 foi nomeado um grupo de trabalho mandatado para proceder à análise da viabilidade de desenvolvimento de um programa formativo e de iniciação à atividade científica orientado para alunos da educação básica e do ensino secundário, designado Academia Júnior, que se pretende constituir como uma estratégia de promoção da atividade de ensino e investigação da UAc, aproximando a instituição dos seus públicos-alvo de recrutamento.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

O grupo produziu um relatório que dá conta do interesse e disponibilidade de docentes/investigadores da UAc em dinamizar atividades orientadas para aquele público, apresentando igualmente uma proposta de regulamento para a Academia Júnior, bem como uma proposta preliminar de programa formativo a oferecer no período de férias escolares de verão.

Após consulta pública, aguarda-se a publicação em Diário da República do referido regulamento, tendo em vista nomear a Comissão da Academia Júnior prevista naquele, que ficará incumbida de organizar e levar a cabo já neste ano letivo o programa Verão Jovem na UAc.

5.6 American Corner

No âmbito do programa American Corner, que decorre da parceria existente entre a UAc e a Embaixada dos Estados Unidos da América em Portugal renovada anualmente, realizaram-se/apoiaram-se ao longo de 2015 diversos tipos de atividades de formação, de divulgação e outras, ora da iniciativa do American Corner ou propostas por docentes/investigadores e/ou estudantes dos diversos campi da UAc (figura 5.6.1):

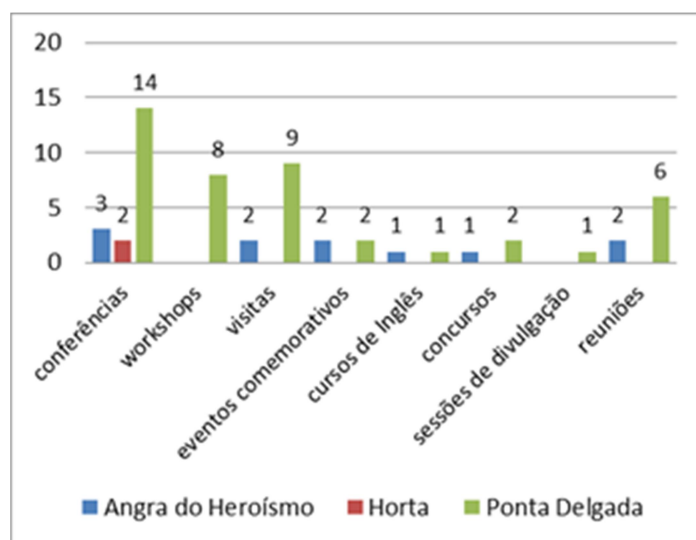


Fig. 5.6.1 – Tipologia das ações realizadas nos diversos polos da UAc

Em 2015 criou-se ainda uma extensão do American Corner da UAc no campus de Angra do Heroísmo, tendo algumas das atividades elencadas decorrido naquele campus ou sido para lá ou de lá transmitidas por videoconferência, situação que também se verificou uma vez entre os três campi.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

No âmbito do American Corner foi também adquirida em 2015 bibliografia de origem norte americana para as bibliotecas da UAc em Ponta Delgada e Angra do Heroísmo sob proposta de docentes da instituição, bem como a subscrição de bases de dados de revistas das especialidade (no caso, por solicitação do DCA) e a aquisição de algum material informático e multimédia (um computador portátil para a biblioteca do campus de Angra do Heroísmo e uma máquina fotográfica para a cobertura de eventos)."



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

6. Mobilidade

6.1 Mobilidades Erasmus

O programa Erasmus é o programa de mobilidade mais divulgado na UAc e aquele que, quer por via da sua já longa história (desde 1986), quer por via dos fundos disponibilizados pela Agência Nacional Erasmus, mais mobilidades permite de e para a UAc. Contudo, o histórico de mobilidades era insatisfatório, em particular no que respeitava ao número de fluxos *outgoing*.

Neste sentido, tem-se vindo a reforçar a divulgação do programa quer internamente, quer junto de universidades europeias, contando-se com uma melhoria significativa das estatísticas em 2014-2015 e 2015-2016, tanto a nível de mobilidades *incoming* como *outgoing*. Note-se que, dada a natureza deste tipo de programas, os dados aqui apresentados são relativos a anos académicos, pelo que os dados ora apresentados podem sofrer ligeiras alterações até terminado o último período de mobilidades a que se reportam.

A UAc tem atualmente 143 acordos bilaterais com instituições de ensino superior (IES) europeias, tendo trocado estudantes com 107 delas em 2014-2015 e com 88 em 2015-2016.

No que respeita às mobilidades *incoming*, a Fig. 6.1.1 representa a evolução das mobilidades *incoming* entre 2013-2014 e 2015-2016, registando-se um aumento de 64% de mobilidades de estudantes para a UAc durante este período, um incremento que tem vindo a evoluir de forma regular, representando uma procura crescente da UAc por estudantes estrangeiros, indiciando um maior conhecimento e reconhecimento da instituição junto das IES parceiras e dos estudantes estrangeiros.

Esta tendência reflete-se também na evolução dos fluxos de docentes/investigadores que nos visitam em missões de ensino, que representa um aumento de 59,3% no período em análise, tendo crescido significativamente entre 2014-2015 e 2015-2016 (46,9%).



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

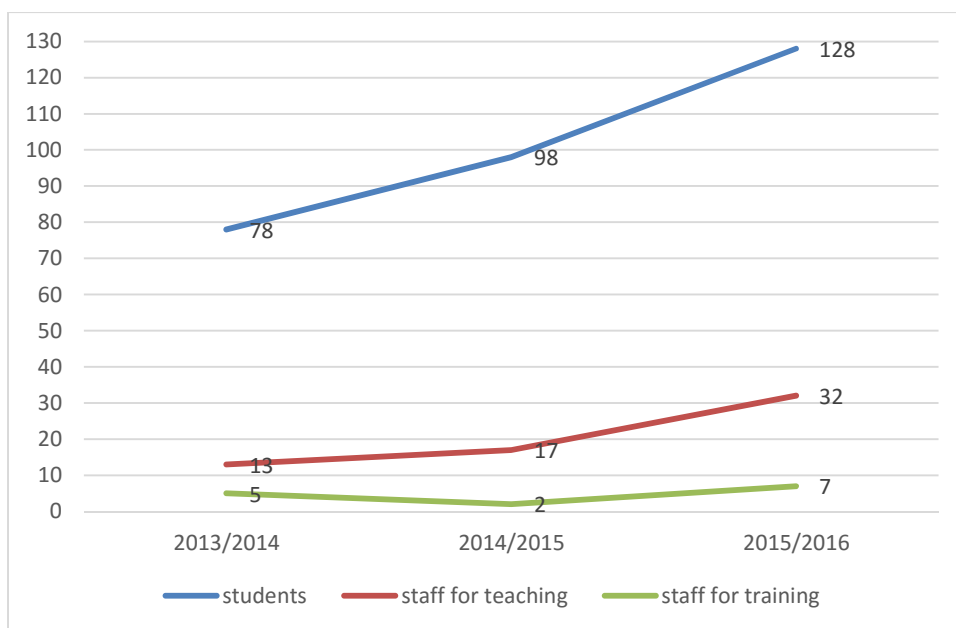


Fig. 6.1.1 – Evolução do n.º de mobilidades *incoming* no âmbito do programa Erasmus entre 2013-2014 e 2015-2016

No que respeita às mobilidades *outgoing*, os indicadores de crescimento comparativamente a 2013-2014 e 2014-2015 são bastante favoráveis no que respeita à percentagem de estudantes da UAc que vão estudar para IES europeias (35,1%). Registe-se, contudo, que a procura é bem mais expressiva, tendo-se contabilizado 83 candidaturas no corrente ano letivo, às quais infelizmente não foi possível corresponder, pelo facto de a fórmula de cálculo do número de fluxos a atribuir às instituições contemplar como fator de ponderação a média de fluxos registados nos três anos anteriores à candidatura, situação em que o histórico da UAc nos penaliza. Tentando incrementar o número de fluxos disponíveis, a UAc apresentou em 2015 uma segunda candidatura Erasmus em consórcio com outras IES nacionais, que permitiu garantir mais alguns fluxos do que os possíveis inicialmente.

Esta penalização afeta ainda mais severamente as mobilidades quer para missões de ensino (docentes/investigadores), quer para missões de formação (docentes/investigadores e outros trabalhadores), pois embora tenha aumentado a procura interna não tem sido possível disponibilizar mais bolsas do que as expressas na Fig. 6.1.2.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

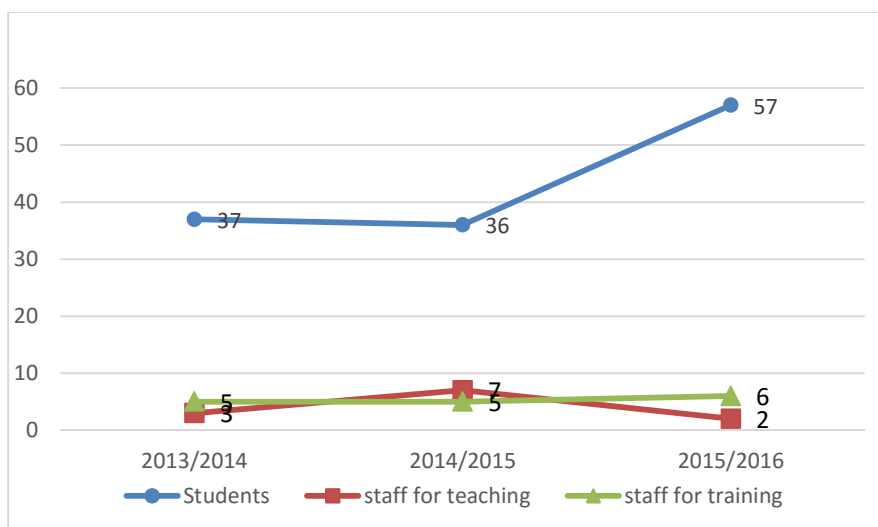


Fig. 6.1.2 – Evolução do n.º de mobilidades *outgoing* no âmbito do programa Erasmus entre 2013-2014 e 2015-2016

Tal como se pode verificar a partir da análise da Fig. 6.1.3, tem havido uma tendência de diversificação dos países de destino das mobilidades dos estudantes Erasmus da UAc, bem como um abaixamento da procura por IES espanholas e uma procura crescente de países como a Polónia, a Roménia, a Grécia, a Itália e a Estónia.

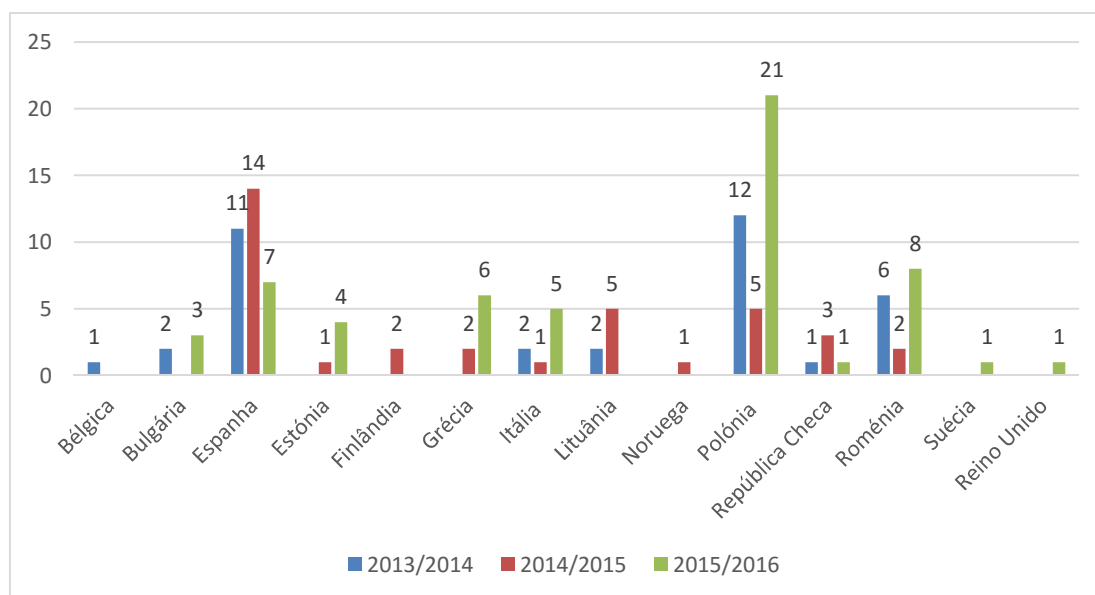


Fig. 6.1.3 – Destinos dos estudantes Erasmus da Universidade dos Açores



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

No que se refere aos estudantes estrangeiros, constata-se que os países de proveniência têm vindo a diversificar-se (de 9 em 2013-2014, para 13 em 2014-2015 e 16 em 2015-2016), mantendo-se embora uma procura crescente da UAc por estudantes provindos de IES espanholas, polacas e italianas (Fig. 6.1.4).

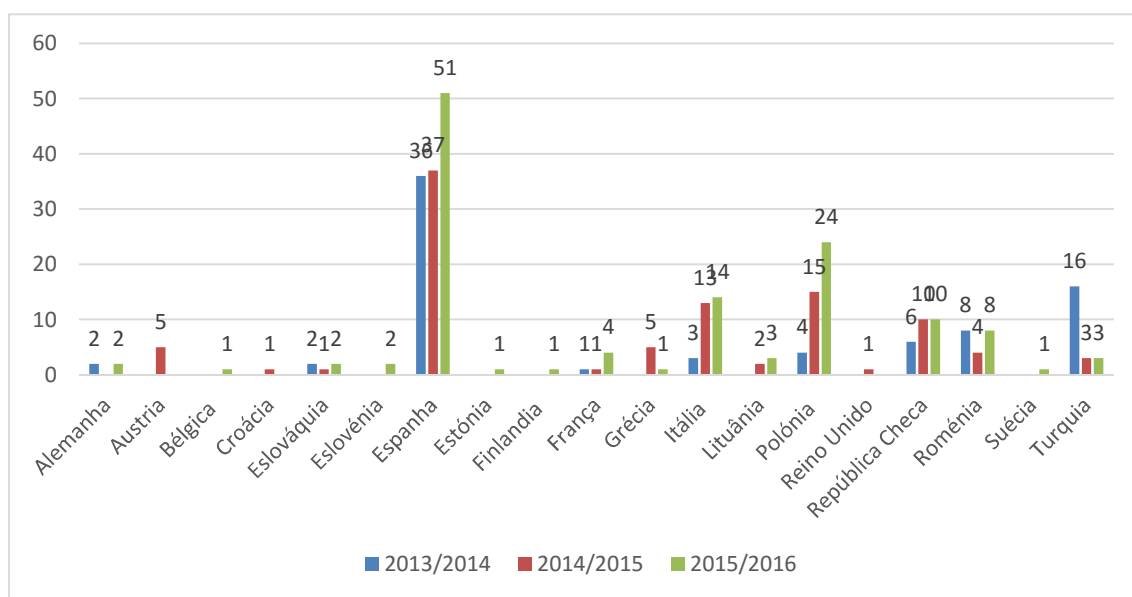


Fig. 6.1.4 – Países de origem dos estudantes Erasmus *incoming*

Relativamente às áreas de formação de onde provêm os estudantes da UAc que realizam mobilidades Erasmus, continua a destacar-se a área da Enfermagem, registando-se uma procura crescente por parte de estudantes de Economia, Gestão e Turismo, Agricultura e Pescas e Engenharia (Fig. 6.1.5), sendo nulas ou quase inexistentes as mobilidades de estudantes de Arquitetura, Educação, Sociologia, História, Biologia, Matemática, e, curiosamente, até de Relações Públicas, Relações Internacionais e Comunicação Social. Os dados revelam não apenas uma menor procura por parte de estudantes destas áreas, mas também o facto de os candidatos provindos destas áreas registarem por vezes médias de curso mais baixas ou outras condições académicas desvantajosas em termos de seriação.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

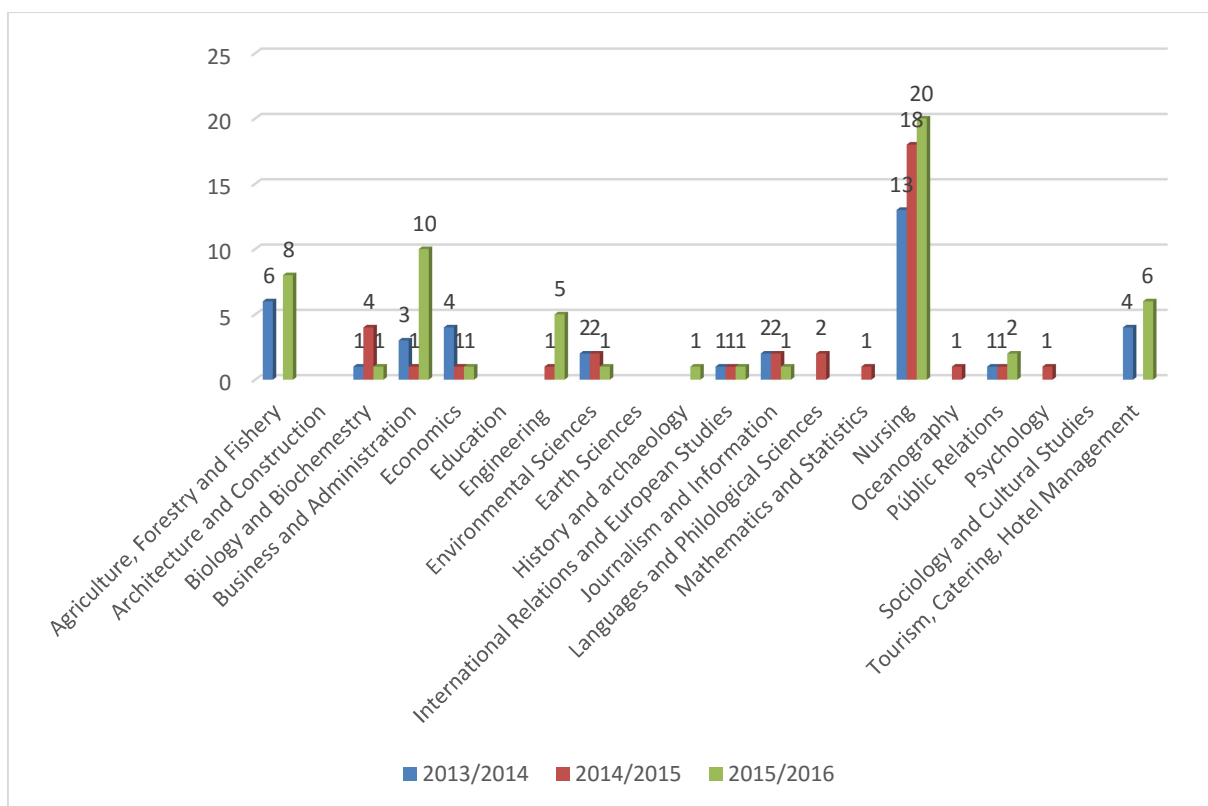


Fig. 6.1.5 – Distribuição dos fluxos *outgoing* dos estudantes Erasmus por áreas formação

Por seu lado, as áreas da Biologia, Enfermagem, Ciências do Ambiente, Economia, Gestão, Turismo, Relações Internacionais e Comunicação Social são as que continuam a registar uma maior procura por parte dos estudantes estrangeiros em mobilidades Erasmus (Fig. 6.1.6).



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

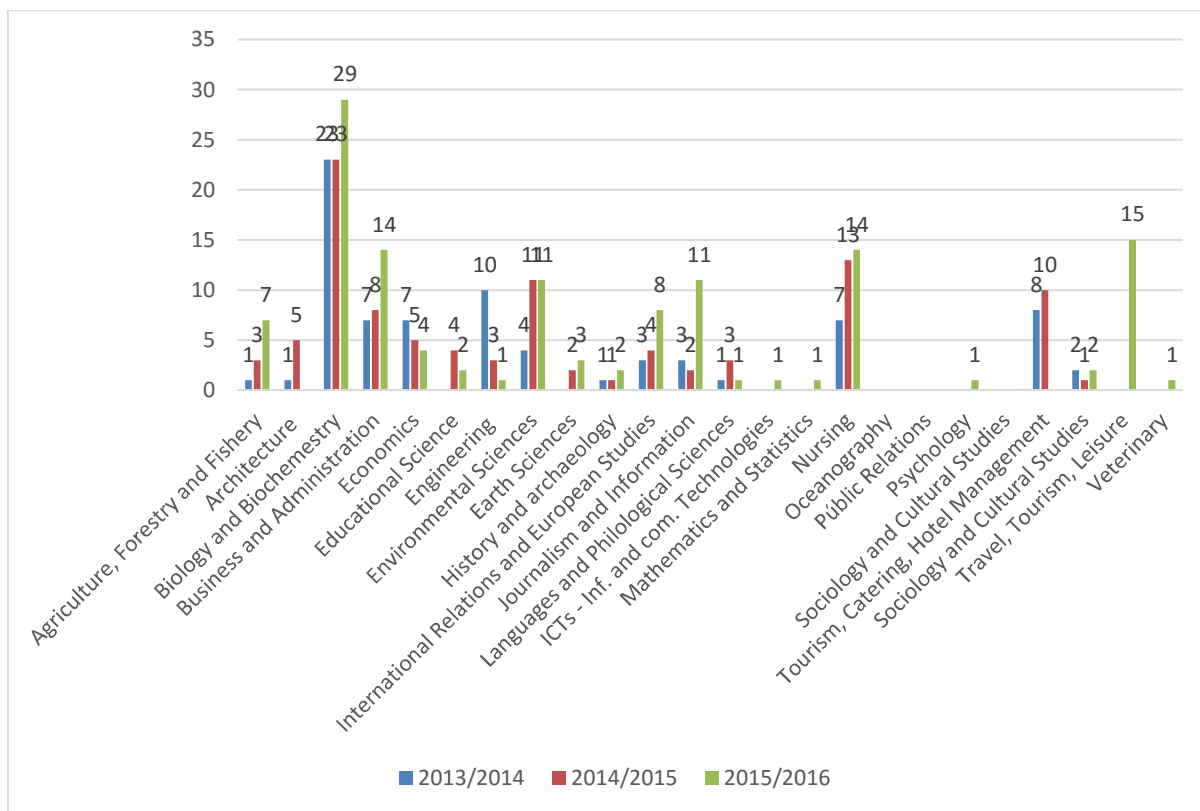


Fig. 6.1.6 – Distribuição dos fluxos *incoming* dos estudantes Erasmus por áreas formação

6.2 Outras mobilidades

No âmbito dos programas de mobilidade nacional de estudantes Almeida Garrett (Ensino Universitário) e Vasco da Gama (Ensino Politécnico), o registo de mobilidades é residual, o que se deverá em parte ao facto de estas mobilidades não auferirem de bolsas.

Assim, em 2014-2015 e 2015-2016, no âmbito do programa de mobilidade Almeida Garrett, registou-se um total de 11 mobilidades, com tendência crescente das mobilidades *outgoing* (Fig. 6.2.1), distribuindo-se estas mobilidades pelas áreas da Arquitetura, Biologia, Comunicação social e Cultura, Engenharia, Estudos Europeus, Gestão e Relações Públicas e Comunicação.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

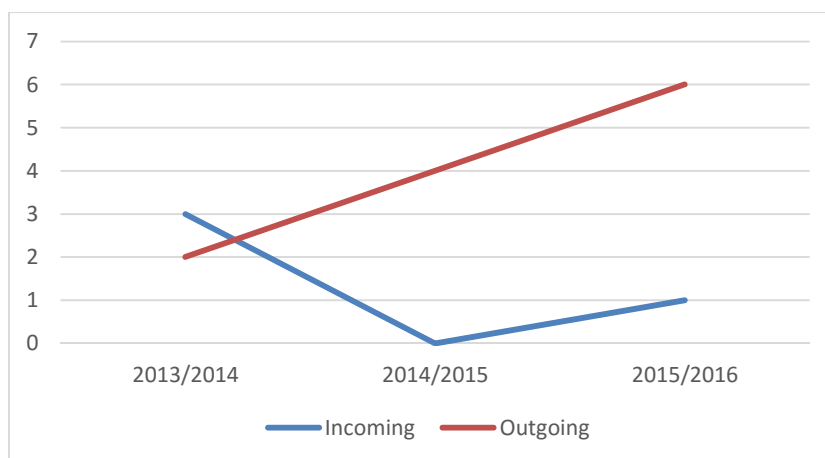


Fig. 6.2.1 – Evolução do n.º de mobilidades *incoming* e *outgoing* no âmbito do programa Almeida Garrett entre 2013-2014 e 2015-2016

No mesmo período, no âmbito do programa Vasco da Gama, que, no caso da UAc apenas se aplicou até à data aos estudantes da licenciatura em Enfermagem, pois os Cursos Técnicos Superiores Profissionais só este ano letivo tiveram início, registou-se apenas 1 mobilidade *incoming* e outra *outgoing* (Fig. 6.2.2).

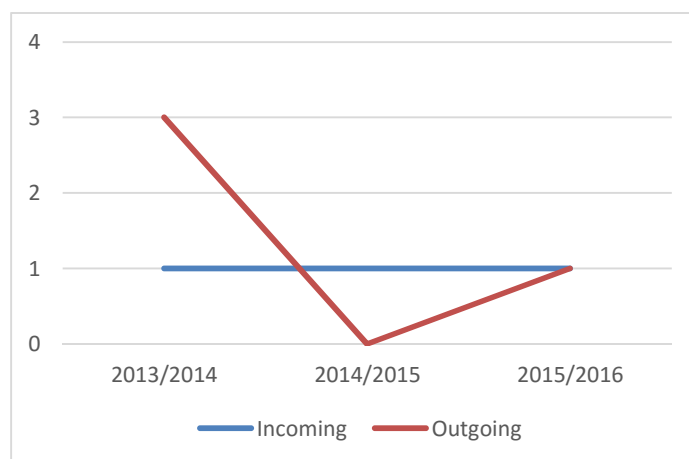


Fig. 6.2.2 – Evolução do n.º de mobilidades *incoming* e *outgoing* no âmbito do programa Vasco da Gama entre 2013-2014 e 2015-2016

No âmbito do programa FLAd-UAc-Crossing the Atlantic, assinado entre a UAc e a Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento, tendo em vista apoiar a mobilidade de docentes, investigadores e estudantes entre a UAc e IES ou Centros de Investigação sediados nos Estados Unidos da América, realizaram-se dois períodos de candidatura em 2015.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

No conjunto dos dois concursos, foram rececionadas 38 candidaturas, 16 das quais provenientes de docentes e investigadores de instituições norte-americanas e 22 submetidas por docentes e investigadores da Universidade dos Açores, diversas das quais envolvendo mais do que um proponente e algumas incluindo estudantes. No total, em 2015, foram aprovadas 22 candidaturas.

Na sequência da assinatura de um Memorando de Entendimento com a SEA Education Association, sediada em Woods Hole, Massachussets, tiveram lugar em 2015 duas mobilidades de estudantes para participação num SEA Semester (um semestre de estudos na SEA) nos Estados Unidos da América.

Na sequência do Memorando de Entendimento assinado com a Universidade de Massachusetts, Dartmouth, realizou-se em 2015 o intercâmbio entre 8 estudantes e dois docentes de Enfermagem da UAc e 8 estudantes e dois docentes de Enfermagem da UMASS, Dartmouth, pelo período de 8 dias cada, no âmbito do projeto Bridging the Atlantic.

Em 2015 decorreram também mobilidades à UAc por parte de dois grupos de estudantes norte americanos (10 estudantes da Universidade de Bridgewater e 12 estudantes da Universidade de Harvard) e mobilidades a Massachussets e Rhode Island por parte de 20 estudantes da Academia Sénior da UAc.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

6.3 Deslocações de docentes, investigadores e técnicos da UAc

Durante o ano de 2015 registaram-se 655 pedidos de deslocação de docentes, investigadores e técnicos da Universidade dos Açores em serviço, 49% das quais para o continente. (Fig. 6.2.1)

| Unidade Orgânica | Internacionais | Nacionais | Regionais | Total |
|--------------------|----------------|------------|------------|------------|
| ADM | | 4 | 2 | 6 |
| DB | 42 | 41 | 15 | 98 |
| DCA | 35 | 47 | 53 | 135 |
| DCE | 15 | 44 | 10 | 69 |
| DCTD | 2 | 17 | | 19 |
| DEG | 17 | 14 | 5 | 36 |
| DG | 8 | 7 | 7 | 22 |
| DHFCS | 20 | 64 | 16 | 100 |
| DLLM | 1 | 15 | 7 | 23 |
| DM | 1 | 15 | 6 | 22 |
| DOP | 17 | 17 | 8 | 42 |
| ESEAH | | 10 | 2 | 12 |
| ESEPD | 11 | 10 | 6 | 27 |
| ESSPD | | 1 | | 1 |
| EST | | | 1 | 1 |
| RT | | | 1 | 1 |
| SVACAD | | | 2 | 2 |
| SVBA | 3 | 4 | | 7 |
| SVGAAH | | | 3 | 3 |
| SVR | 1 | 10 | 16 | 27 |
| SVTIC | | | 2 | 2 |
| Total Geral | 173 | 320 | 162 | 655 |



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

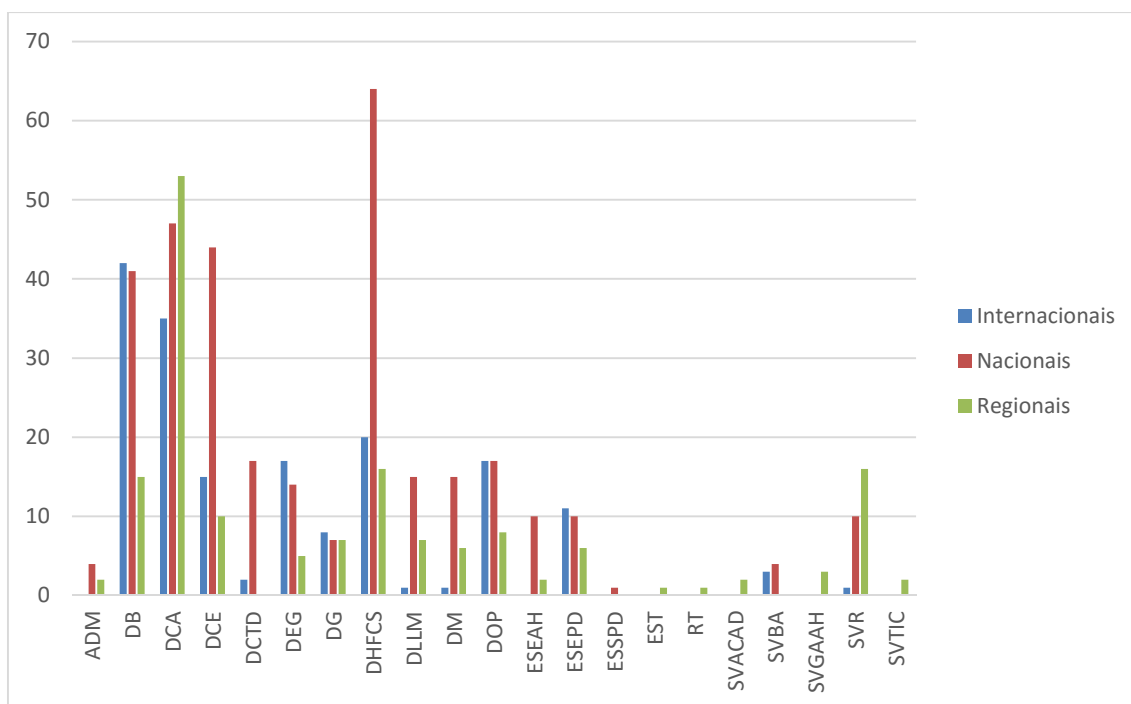


Fig. 6.3.1 – Destino das deslocações de docentes, investigadores e técnicos da UAc, por unidade orgânica e serviço.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

7. Investigação e Desenvolvimento

7.1 Centros de Investigação

A inexistência de uma estratégia institucional para a Ciência, a dificuldade interna de definição de focos de investigação e alguns problemas de relações interpessoais e interdepartamentais, conduziram a uma desagregação dos centros de investigação da Universidade dos Açores nos últimos anos. Tendo em vista o fortalecimento da investigação científica na UAc foi criado, em 2015, o Regulamento para a Criação e Funcionamento de Unidades e Núcleos Especializados de Investigação e Desenvolvimento da Universidade dos Açores, que veio estabelecer as normas para a criação e o funcionamento dos Centros de Investigação Científica e Desenvolvimento da Universidade dos Açores, considerando as seguintes tipologias:

- a) Unidades de Investigação e Desenvolvimento (UI&D)
- b) Núcleos Especializados de Investigação e Desenvolvimento (NEI&D).

Neste contexto, foi efetivado o processo de criação, revisão ou extinção de UI&D e NEI&D à luz das normas estabelecidas, dele resultando a constituição de 10 UI&D e 2 NEI&D. No final do ano estavam praticamente concluídos os processos de publicação dos respetivos regulamentos em Diário da República e de constituição dos órgãos, incluindo o diretor, a comissão coordenadora científica e o conselho científico.

Unidades de Investigação e Desenvolvimento (UI&D):

- CBA- Centro de Biotecnologia dos Açores;
- CEEAplA-A - Centro de Estudos de Economia Aplicada do Atlântico – Açores;
- CEHu - Centro de Estudos Humanísticos;
- CHAM-A - Centro de História d’Aquém e d’Além Mar – Açores;
- CIBIO-A - Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos – Açores;
- CICS.UAc - Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais – Pólo da Universidade dos Açores;
- CITA-A - Centro de Investigação e Tecnologias Agrárias e do Ambiente dos Açores;
- CVARG - Centro de Vulcanologia e Avaliação de Riscos Geológicos;
- GBA - Grupo de Biodiversidade dos Açores;
- OKEANOS - Centro Okeanos.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

Núcleos Especializados de Investigação e Desenvolvimento (NEI&D):

- NICA - Núcleo Interdisciplinar da Criança e do Adolescente;
- NIDeS - Núcleo de Investigação e Desenvolvimento em e-Saúde.

Ainda neste âmbito, para os centros de investigação da Universidade dos Açores que constituem unidades de centros interinstitucionais, foi iniciado o processo de criação de convénios com as outras universidades envolvidas.

A falta de massa crítica em diversas áreas científicas teve como consequência o facto de, nos últimos anos, muitos investigadores se terem integrado em centros de investigação de outras instituições. Em 2015 iniciou-se o processo de recenseamento interno relativo aos investigadores integrados em Unidades de I&D externas. Presentemente 17 unidades externas integram 26 investigadores da UAc.

7.2 Procedimentos para a submissão de projetos e prestações de serviços de I&D

Deu-se continuidade ao trabalho conjunto com a Fundação Gaspar Frutuoso tendo em vista a otimização dos processos de submissão de propostas e a gestão de projetos e prestações de serviços. Neste âmbito, foram revistos os procedimentos tendo sido criado um mecanismo para a submissão de propostas através do preenchimento de formulários específicos para as tipologias de projetos de investigação e de prestações de serviços.

Deste modo, uniformizou-se o tratamento das candidaturas, predefinindo a informação essencial a submeter e o circuito de intervenientes no processo. Tal situação vem garantir, ainda, que os processos relacionados com a área de investigação evidenciam igual celeridade e qualidade em todos os polos.

7.3 Projetos de I&D

No ano de 2015 manteve-se a gestão da maioria dos projetos de investigação e desenvolvimento (I&D) na Fundação Gaspar Frutuoso (FGF).

Alguns projetos europeus, cujas regras admitiam a elegibilidade de recursos humanos no orçamento mantiveram a gestão UAc/FGF, sendo a comparticipação da UAc, nesses casos, correspondente apenas a pessoal próprio. De sublinhar, nesta matéria, que a falta de execução de projetos de I&D registada no passado e o facto de os mesmos terem chegado à sua data de conclusão, obrigaram a Universidade dos Açores a devolver verbas às respetivas entidades financiadoras, ainda durante o ano de 2015.

No período em causa a submissão de candidaturas por parte dos investigadores foi maioritariamente dirigida para concursos da União



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

Europeia, da FCT e da DRCT. Realça-se, neste âmbito, os seguintes processos de candidatura:

- Concurso de projetos de IC&DT em todos os domínios científicos (FCT), ao qual foram submetidas e analisadas pela UAc/FGF 64 candidaturas.
- Programa Operacional Açores 2020 (DRCT), ao qual foram submetidas e analisadas pela UAc/FGF 59 candidaturas.

7.4 Serviços de I&D

No que respeita aos Serviços de Investigação e Desenvolvimento, em 2015 não foram submetidas propostas tendo como entidade de gestão a Universidade dos Açores. No entanto, contabilizaram-se 31 propostas, tendo como entidade de gestão a FGF, que seguiram o procedimento criado para submissão e análise por parte da UAc e FGF.

7.5 Patentes

No período em análise a Universidade dos Açores contabilizava 5 patentes em vigor, 4 solicitadas em 2007 e uma solicitada em 2012. Existia, ainda, um pedido de registo de patente em fase de análise por parte do Instituto Nacional de Propriedade Intelectual.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

8. Tecnologias de Informação e Comunicação

8.1 Infraestruturas informáticas

A infraestrutura informática da Universidade dos Açores foi renovada em 2015 com a operacionalização dos 3 servidores adquiridos em 2014. Nesses servidores foram virtualizados todos os servidores e serviços associados à infraestrutura antiga, entretanto desligada, e instaladas as novas soluções de correio eletrónico, gestão documental edoclink e ERP Primavera.

Em 2015 foi possível adquirir a infraestrutura associada aos sistemas de segurança e rede dos pontos centrais dos *Campi* de Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Horta. Esta infraestrutura permitirá a substituição de equipamentos obsoletos por novos com alta disponibilidade.

Ao nível dos computadores pessoais procedeu-se à aquisição de 100 novos computadores de secretária e 10 computadores portáteis. Estes computadores permitirão substituir as máquinas existentes, em todos os serviços, de modo a dotá-los de máquinas capazes de trabalharem com as novas soluções.

8.2 Aplicações

Em 2015 a Reitoria continuou a desenvolver a implementação do Sistema Integrado de Informação para a Avaliação da Situação da Universidade dos Açores (SITUA), cuja dimensão se estendeu à Fundação Gaspar Frutuoso dado esta gerir recursos humanos, materiais e financeiros da Universidade ao abrigo de convénios, projetos e serviços de I&D.

Ao longo do ano foram sendo disponibilizados novos módulos do SITUA. De entre estes há a referir o módulo desenvolvido para o registo de toda a informação dos protocolos celebrados pela UAc, os módulos de apoio aos órgãos da UAc (conselhos científico, técnico-científico, pedagógico (vertente universitária e politécnica), os módulos de apoio à área académica (disponibilização da informação referente às unidades curriculares, aos cursos, à distribuição de serviço docente, às fichas das unidades curriculares aos diretores de curso e aos regentes/docentes) e o módulo que permite obter informação das candidaturas aos cursos da UAc por tipo de concurso e fase.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

Durante este ano procedeu-se, igualmente, à criação de mecanismos que permitem a articulação entre a informação registada no SITUA e a apresentada na página WEB.

Ainda não foi possível integrar automaticamente os dados do SIGES no SITUA. No entanto, para colmatar este problema foram desenvolvidos vários módulos na Secretaria Virtual que disponibilizam a informação necessária para apoio à tomada de decisão.

Aquando da preparação para a instalação da nova versão do sistema de gestão de correspondência (edoclink) procedeu-se à revisão e atualização da lista de utilizadores individuais de grupos e das classes de processos de EDOC, à revisão dos processos de EDOC de acordo com as classes existentes e à revisão de todas as permissões de acesso aos registos, distribuições e processos.

8.3 Portais de serviços

Durante o ano de 2015 continuou a identificação de necessidades, práticas e procedimentos comuns, suscetíveis de serem uniformizados para aumentar a eficiência e eficácia dos serviços. Neste contexto, foram disponibilizados formulários para atos relacionados com as várias áreas de intervenção da Universidade e para diferentes públicos.

Em resumo, durante o ano de 2015 foram disponibilizados nos três portais de serviço diversos formulários nas áreas abaixo indicadas.

Portal de serviços dos trabalhadores da UAç

| ÁREA | SERVIÇOS | FORMULÁRIOS |
|-----------------------|----------|-------------|
| Aquisições | 1 | 1 |
| Área Técnica | 2 | 3 |
| Biblioteca | 4 | 7 |
| Ciência e Tecnologia | 3 | 4 |
| Ensino | 4 | 9 |
| Formação complementar | 2 | 2 |
| Júris | 1 | 2 |
| Mobilidade | 5 | 10 |
| Recursos Financeiros | 1 | 2 |
| Recursos Humanos | 2 | 5 |
| Reuniões | 1 | 1 |



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

| | | |
|---|-----------|-----------|
| Sugestões | 5 | 23 |
| Tecnologias de Informação e Comunicação | 1 | 1 |
| WEB | 2 | 3 |
| Total | 34 | 73 |

Portal do estudante

| ÁREA | SERVIÇOS | FORMULÁRIOS |
|---------------------|-----------|-------------|
| Ação Social | 2 | 2 |
| Documentos | 3 | 0 |
| Gestão Académica | 3 | 14 |
| Mobilidade | 1 | 1 |
| Reuniões/Pedidos | 3 | 7 |
| Sugestões / Queixas | 3 | 9 |
| Total | 15 | 33 |

Portal público

| ÁREA | SERVIÇOS | FORMULÁRIOS |
|------------------------|-----------|-------------|
| Academia Sénior | 2 | 2 |
| Alojamento | 1 | 2 |
| Candidaturas 2015-2016 | 12 | 54 |
| Documentos | 3 | 0 |
| Formação Complementar | 2 | 17 |
| Mobilidade | 1 | 2 |
| Sugestões | 1 | 3 |
| Total | 22 | 80 |



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

As Figuras 8.3.1 a 8.3.3 ilustram o crescimento no número serviços e formulários entre os anos 2014 e 2015 e para os três portais a funcionar na UAc.

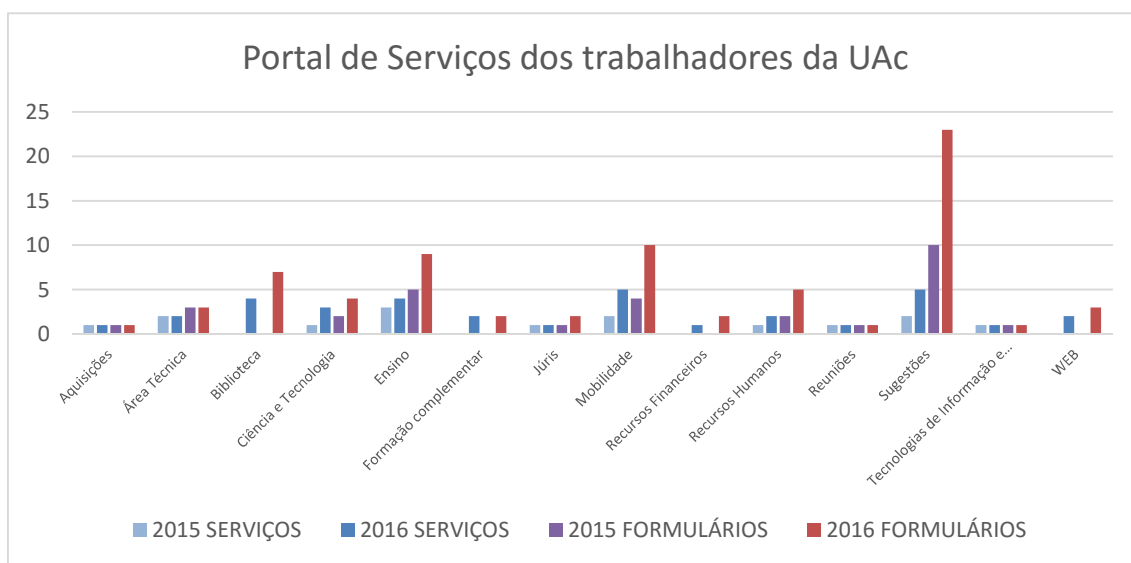


Fig. 8.3.1 – Portal de Serviços dos trabalhadores

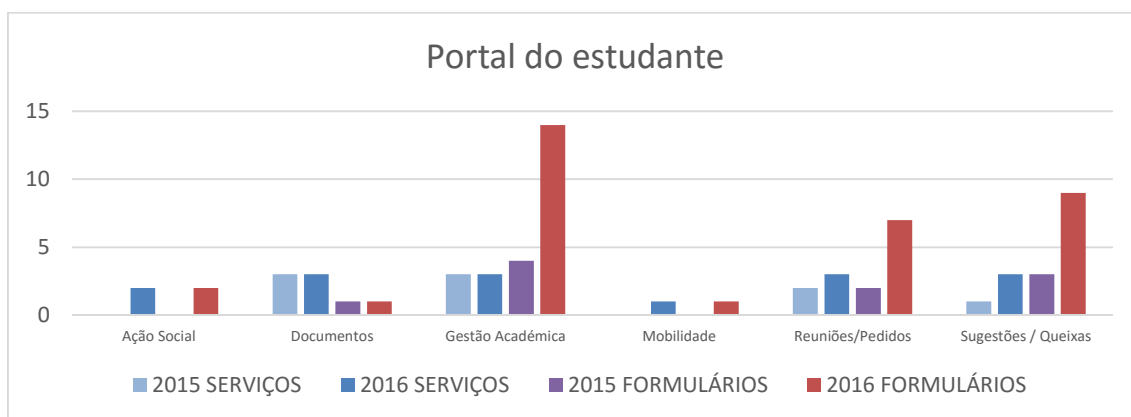


Fig. 8.3.2 – Portal de Serviços do estudante



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

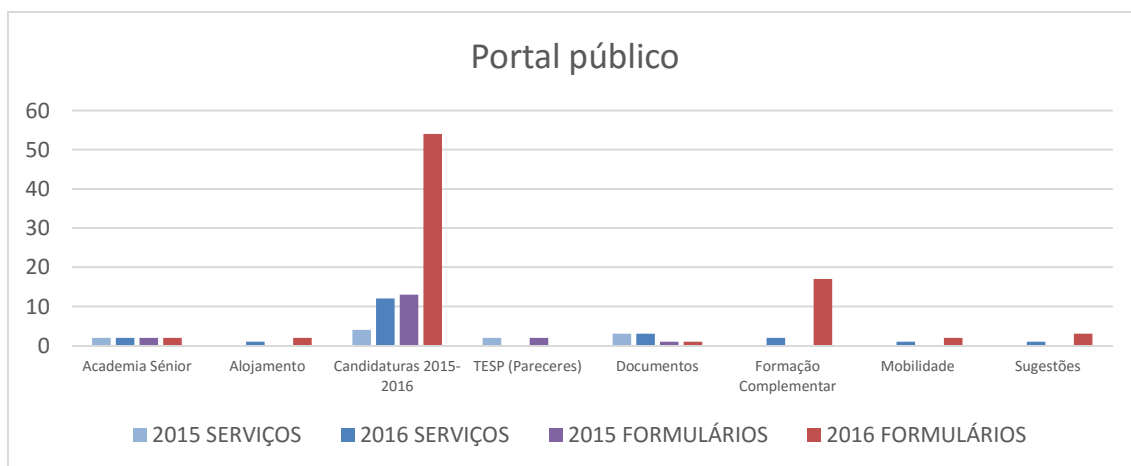


Fig. 8.3.3 – Portal público

8.4 Plataformas externas

Ao longo do ano os serviços da Universidade dos Açores mantiveram a alimentação de várias bases de dados externas, designadamente:

- **RAIDES** - Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
- **REBIDES** - Registo Biográfico de Docentes do Ensino Superior
- **INDEZ** - Registo pessoal docente, não docente e de investigação



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

9. Comunicação e imagem

9.1 Audiovisuais e conteúdos multimédia

O antigo Gabinete de Audiovisuais, situado no Edifício da Administração, foi transferido para uma sala contígua à "régie" da Aula Magna do Corpo de Anfiteatros, após uma triagem e registo dos equipamentos em funcionamento. Os equipamentos avariados, com reparação inviável e sem interesse museológico, foram deixados à guarda do serviço competente da Administração para se proceder ao seu abate patrimonial, enquanto aqueles com interesse museológico aguardam a transferência para o Serviço de Biblioteca e Arquivo da Universidade dos Açores.



Fig. 9.1.1 – Antes (Administração) e depois (Aula Magna) do Gabinete de Audiovisuais

O património de conteúdos multimédia, essencialmente filmes, vídeos e fotografias (em suporte papel e digital), foi reorganizado e arquivado. Destaque para o espólio de fotografias em suporte papel que foram digitalizadas e armazenadas com uma aplicação de *software* específica, disponível numa máquina cedida temporariamente pelo Departamento de Matemática da Universidade dos Açores. Este espólio fotográfico está partilhado em disco em rede, com acesso restrito, e tem vindo a ser utilizado para a composição de material gráfico promocional e de divulgação e, ainda, na composição de diaporamas (e.g., diaporama sobre a história da Universidade dos Açores, apresentado na sessão solene do seu 40.º aniversário).

9.2 Portais WEB

No 1.º trimestre de 2015, publicou-se a 1.ª versão dos portais Web institucional e de notícias da Universidade dos Açores.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

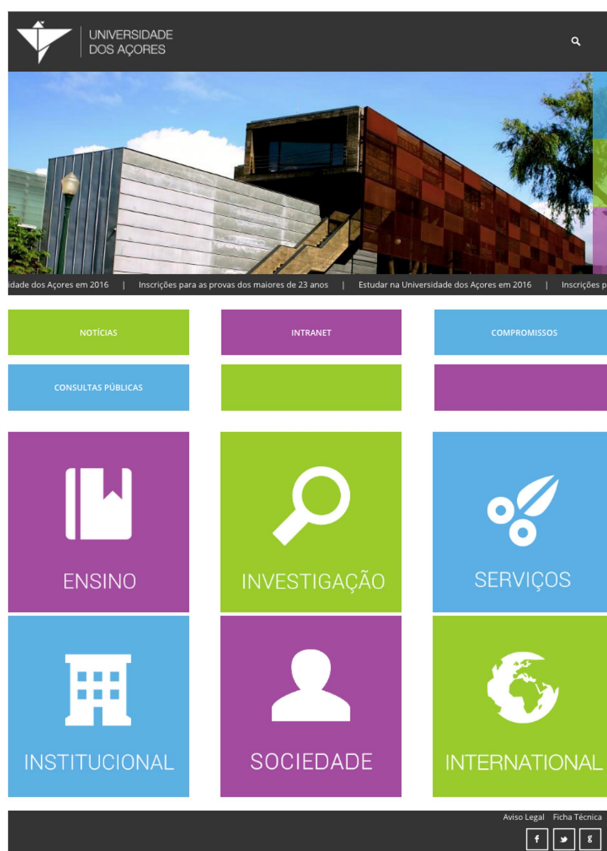


Fig. 9.2.1 – Portal Web institucional da UAc

O portal Web institucional, foi particularmente concebido e desenhado para dispositivos móveis, nesta 1.^a versão, para apresentar a instituição, importando a maior parte dos conteúdos textuais diretamente (por sincronização a vistas) do SITUA, enquanto o portal de notícias recebe notícias, diariamente, por pedido via EDoc em formulário DOIT próprio. Estas notícias estão focadas em divulgar e promover eventos ou acontecimentos que ocorrem ou são gerados pela Universidade dos Açores, na Reitoria, unidades orgânicas, unidades de I&D, serviços, etc.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

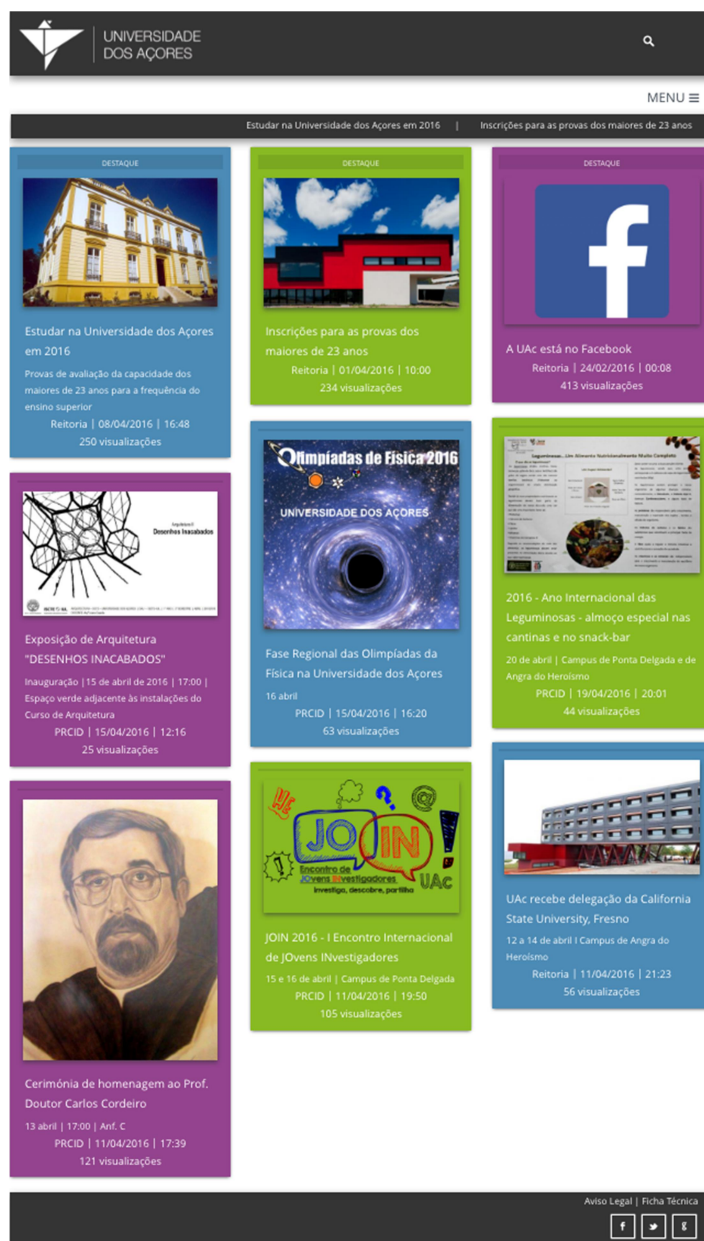


Fig. 9.2.2 – Portal de notícias da UAc

A imagem gráfica e o desenho de ambos os portais seguem o estilo subjacente ao logotipo para a projeção da imagem digital da Universidade dos Açores e a implementação foi baseada no sistema de gestão de conteúdos para a Web DRUPAL <https://www.drupal.org/> recorrendo somente aos técnicos do Gabinete de Comunicação e Imagem.

No período de 7 de junho a 11 de outubro, 44.866 cibernautas acederam ao portal Web através de 137.519 sessões com um tempo de duração médio de 2m 23s.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES



Fig. 9.2.3 – Google Analytics (1)

Pela figura acima, podemos ainda observar que o acesso ao portal mantém um comportamento regular, registando-se uma diminuição do número de acessos ao fim de semana. O relatório da Google Analytics, neste mesmo período, mostra que 74% dos visitantes estavam na faixa etária entre os 18 e os 44 anos e usavam, preferencialmente, o computador *desktop* (82%).

Para o portal Web de notícias, fazem-se dois balanços analíticos, provenientes de duas fontes diferentes: o relatório fornecido pela Google Analytics e o relatório fornecido pelo próprio portal. O relatório do portal correspondente ao período de 12 de março a 7 de outubro indicou-nos que se receberam 237, tendo sido publicadas 224 notícias (94,5%), i.e., aproximadamente uma notícia por dia, apresentando-se as mais visitadas na tabela seguinte:

| | | |
|----|--|------|
| 1 | Candidaturas a mestrados, doutoramentos e pós-graduações para 2015-2016 | 1257 |
| 2 | Universidade coloca 443 alunos na primeira fase do Concurso Nacional de Acesso | 769 |
| 3 | Candidaturas a mestrados, doutoramentos e pós-graduações | 707 |
| 4 | Bolsas de estudos para 2015/16 | 662 |
| 5 | UAç oferece primeiro Curso Técnico Superior Profissional de Informática | 413 |
| 6 | Cursos intensivos de línguas estrangeiras - julho de 2015 | 330 |
| 7 | Acesso ao ensino superior - Provas escritas para os maiores de 23 anos | 307 |
| 8 | Novo Curso Técnico Superior Profissional em Agropecuária | 295 |
| 9 | Escola Superior de Tecnologias da Universidade dos Açores inicia atividades | 292 |
| 10 | Mini-Forum CYTED, Desenvolvimento sustentado a partir de recursos | 262 |



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

No relatório da Google Analytics, para o mesmo período, 8 333 cibernautas acederam ao portal Web através de 14 429 sessões com um tempo de duração médio de 1m 42s.

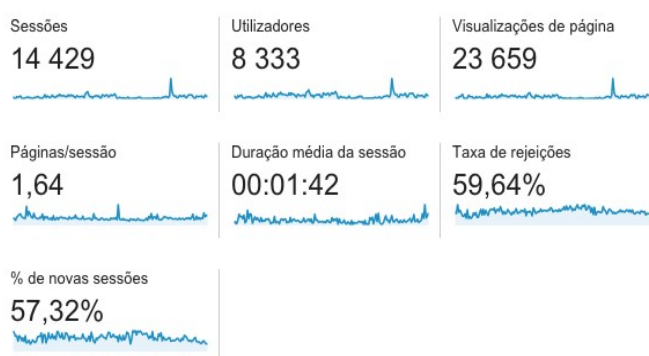


Fig. 9.2.4 – Google Analytics (2)

Pela figura acima, observa-se que o acesso ao portal mantém um comportamento regular, com uma diminuição de acessos ao fim de semana. O relatório da Google Analytics, neste mesmo período, mostra ainda que 70% dos visitantes estavam na faixa etária entre os 18 e os 44 anos e que usavam, preferencialmente, o computador *desktop* (84%).

Uma percentagem significativa destas notícias também foram difundidas por e-mail através da conta “Divulgação Interna”.

9.3 Divulgação e promoção

O Gabinete de Comunicação e Imagem concebeu, desenhou e produziu uma versão digital vetorial do logotipo alusivo ao 40.º aniversário da Universidade dos Açores, conforme a figura abaixo.



Fig. 9.3.1 – Logotipo alusivo ao 40.º aniversário da UAc

Este Gabinete também concebeu, desenhou e produziu a brochura para a divulgação e promoção da oferta de ensino para o ano letivo 2015/16, que foi distribuída nos lares açorianos, através do serviço infomail dos CTT, conforme a figura abaixo.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

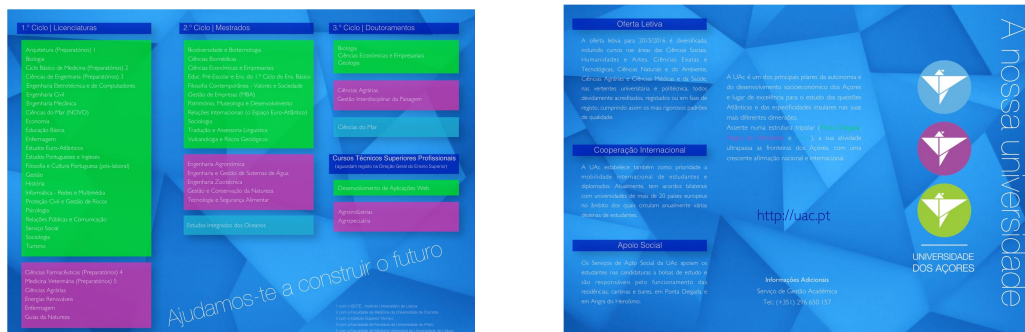


Fig. 9.3.2 – Brochura para a divulgação e promoção da oferta de ensino

9.4 Gestão de Eventos e Espaços

Em 2015, foram registados e apoiados, através da cedência gratuita ou paga de espaços só no *campus* de Ponta Delgada, 490 eventos, *i.e.*, aproximadamente 2 eventos por dia (assumindo 46 semanas com 5 dias úteis por semana). As cedências gratuitas internas constituíram 83% enquanto as cedências externas gratuitas constituíram 7% e as cedências externas pagas (10%), as quais geraram pedidos de faturação no valor de 15.814,95€. No *campus* de Angra do Heroísmo ocorreram 86 eventos, dos quais somente 1 foi uma cedência paga. Finalmente, para o *campus* da Horta, ainda não foi implementado o registo de eventos.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

10. Instalações e Infraestruturas

Em 2015, o Gabinete de Infraestruturas executou 105 intervenções técnicas, das quais 83 foram solicitadas por serviços e unidades orgânicas e as restantes 22 foram da iniciativa da Reitoria com a gestão da execução pela Pró-Reitoria para a Comunicação, Imagem e Divulgação (PRCID). A acrescentar às 105 intervenções referidas, 24 ainda não foram executadas porque aguardam melhoria das condições meteorológicas e/ou necessitam de intervenção especializada só possível através da contratação de serviços a empresas externas (Fig. 10.1.1).

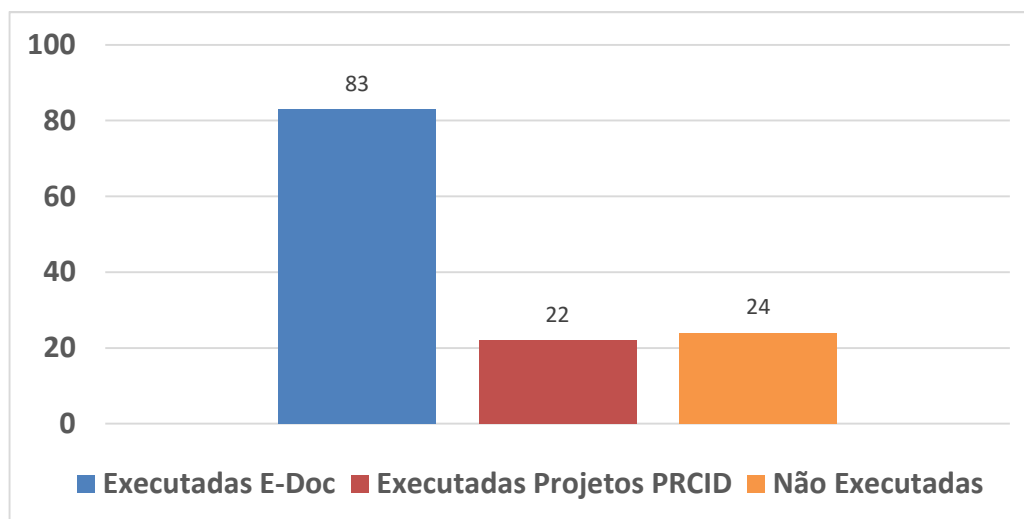


Fig. 10.1.1 – Distribuição das intervenções técnicas

Conforme se pode observar no gráfico na Fig. 10.1.2, com a distribuição das intervenções técnicas por local ou edifício, mais de metade das intervenções técnicas ocorreram no Edifício das Ciências Exatas (30%) e no Complexo Científico (24%).



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

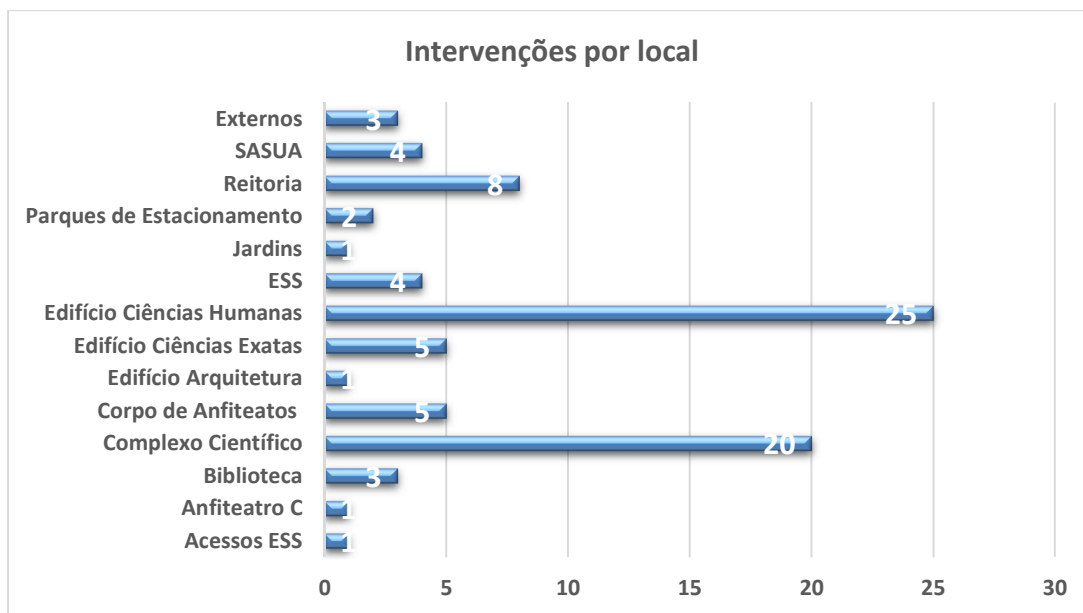


Fig. 10.1.2 – Intervenções técnicas por local

Considerando as intervenções técnicas por serviço ou unidade orgânica, constata-se que os serviços beneficiaram de 27,7% das intervenções, a Reitoria beneficiou de 13,2% das intervenções e as unidades orgânicas beneficiaram de 42,17% das intervenções. Destas (no universo de 83 intervenções) 57% ocorreram entre fevereiro e junho e 25,3% ocorreram de setembro a dezembro.

Estas intervenções técnicas vão desde curtas intervenções (em gabinetes, salas de aula, instalações sanitárias) até intervenções mais demoradas e mais especializadas, que se podem classificar em intervenções de alvenaria (31,3%), carpintaria (21,7%), pintura (6%), transporte de materiais (32,5%) e outras.

Um indicador de produtividade, calculado com base em 46 semanas úteis (52 semanas, subtraindo 4 semanas de férias e 2 semanas de feriados), é 0,36 o que traduz uma intervenção técnica de 3 em 3 dias.

Os muros e os gradeamentos exteriores de todo o *campus* universitário de Ponta Delgada foram reparados e pintados, projetando a Universidade dos Açores para o exterior com uma imagem renovada e cuidada, respeitando sempre a sua marca e a sua simbologia.

As instalações da Escola Superior de Saúde – Secção de Ponta Delgada foram beneficiadas com a construção de uma sala de prática de comunicação em enfermagem e uma sala de estudo. Ainda nestas instalações, a zona de direção e secretariado foram adaptadas para



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

albergar, provisoriamente, as instalações da direção da Escola Superior de Tecnologias.

Os jardins nobres do campus de Ponta Delgada, a sul e a norte do edifício da Reitoria, foram alvo de várias intervenções de limpeza, reparação e ordenamento, com a plantação de algumas espécies de plantas endémicas, e a definição de rotinas de corte de relva e poda de árvores e arbustos. A área circundante do atual edifício da Escola Superior de Saúde – Secção de Ponta Delgada e do edifício das Ciências Exatas, onde se encontra atualmente as novas instalações do Serviço de Gestão Académica e da Administração, foi, também, alvo de intervenção para limpeza e ordenamento dos espaços verdes e de estacionamento. Também o tanque, que se estende no jardim sul à Reitoria, foi reparado e pintado.

Os 9 assistentes operacionais que prestam serviço no gabinete de infraestruturas (5) e no gabinete de espaços exteriores (4), a que se vieram juntar, em 2015, 3 colaboradores contratados no âmbito do programa de apoio ao emprego CTTS, apoiam também, de forma regular e diária, os trabalhos desenvolvidos na organização e os eventos na Universidade dos Açores.

Nas instalações do Pico da Urze, em Angra do Heroísmo, procedeu-se à substituição do gerador existente, com cerca de 20 anos, que foi transferido das instalações da Terra-Chã e cuja reparação não era viável, por um novo gerador de 300 KVA.

Ainda no polo de Angra do Heroísmo beneficiou-se de mão-de-obra, materiais e equipamentos da Câmara Municipal para a limpeza e reordenamento de espaços verdes exteriores do *campus*, bem como de alguns arranjos em muros exteriores de pedra seca.



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

11. Protocolos e Acordos

Em 2015 a Universidade dos Açores celebrou 51 protocolos, acordos ou convénios:

1. Protocolo de Cooperação entre a Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente, a Fundação Gaspar Frutuoso, FP e a Universidade dos Açores
2. Convénio para um Compromisso Estratégico entre a Universidade dos Açores e a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo
3. Protocolo de Cooperação entre a Bensaúde Turismo e a Universidade dos Açores para Prémio de Excelência para o Melhor Aluno do Curso de Licenciatura em Turismo e Apoio em Material Promocional do Departamento de Economia e Gestão
4. Protocolo Cooperação entre UA e Secretaria do Mar, Ciência e Tecnologia- Contrato Programa - apoio à tripolaridade
5. Protocolo de Cooperação entre a TETRAPI - Centro de Atividades educacionais, S.A e a Universidade dos Açores
6. Acordo de Parceria entre a Fundação Gaspar Frutuoso, a Universidade dos Açores e a Direção Regional da Agricultura
7. Protocolo de Cooperação para o Estudo dos Parâmetros Físico-Químicos e Polínicos do Mel dos Açores entre a Federação Nacional de Apicultores de Portugal, a Universidade dos Açores e a Fundação Gaspar Frutuoso - Projeto Carmela
8. Protocolo de Cooperação entre a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento e a Universidade dos Açores no âmbito do Fundo de Mobilidade FLAD-UAC-Crossing The Atlantic
9. Acordo de Parceria entre a Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial e a Universidade dos Açores
10. Protocolo entre a Embaixada dos Estados Unidos da América e a Universidade dos Açores (UAc) para Atribuição de Subsídio no âmbito do Programa "Empreendedorismo "Get ready for Business!" promovido "American Corner"
11. Protocolo entre a Embaixada dos Estados Unidos da América e a Universidade dos Açores (UAc) para Atribuição de Subsídio no âmbito do Programa "American Corner"



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

12. Protocolo de Cooperação entre a Universidade dos Açores e a URA Tecnologias de Viagens, Unipessoal, Limitada
13. Protocolo de Cooperação entre a Universidade dos Açores e a Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo – São Miguel e Santa Maria
14. Acordo de Projeto N.º 002/2015 - Serviços de Tradução e Assessoria Linguística
15. Protocolo de Cooperação entre a Universidade dos Açores e a Fromageries Bel Portugal, S.A.
16. Protocolo para formação em contexto de trabalho entre a Universidade dos Açores e a Cooperativa União Agrícola, CRL
17. Memorando de Entendimento entre a Universidade dos Açores, a Universidade de Cabo Verde, a Universidade de La Laguna, a Universidade de Las Palmas de Gran Canaria e a Universidade da Madeira - Reitores da Macaronésia
18. Memorando de Entendimento entre a Universidade dos Açores, a Picos de Aventura - Animação e lazer, SA e a Azores - Musems & Expos International, Lda
19. Protocolo para formação em contexto de trabalho entre a Universidade dos Açores e a Salsiçor, Salsicharia dos Açores, S.A.
20. Protocolo para formação em contexto de trabalho entre a Universidade dos Açores e a Finançor, Agro-Alimentar S.A.
21. Protocolo de Cooperação entre a Universidade dos Açores e a Atlânticoline S.A.
22. Memorando de Entendimento entre a Universidade dos Açores e a Empresa ALGAplus, Lda.
23. Contrato-Programa Plurianual de Mecenato entre a Universidade dos Açores e o Banco Santander Totta, S.A.
24. Protocolo de Cooperação entre o Novo Banco dos Açores e a Universidade dos Açores
25. Acordo de Projeto N.º 001/2015 - Serviços à Comunidade no Domínio da Psicologia (GaPeos)



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

26. Acordo de Formação em Contexto de Trabalho entre a Universidade dos Açores, a Escola Secundária Domingos Rebelo e a Formanda Joana da Silva Ferreira
27. Protocolo de Cooperação no Âmbito da Formação em Contexto de Trabalho entre a Escola Secundária Domingos Rebelo e a Universidade dos Açores
28. Protocolo Específico de Colaboração entre a Fundação para a Ciência e a Tecnologia e o Sistema Científico e Tecnológico Nacional relativo à criação de um Centro de Excelência na área do Mar
29. Protocolo entre a Fundação para a Ciência e a Tecnologia e o Sistema Científico e Tecnológico Nacional relativo à dinamização de Centros de Excelência Científica e Tecnológica
30. Memorando de Entendimento entre a Universidade dos Açores e a SEA Education Association (versão em Português e em Inglês)
31. Aditamento ao Memorando Entendimento Respeitante Programa Netversia - Bibliotecas Universidade Açores-Universia
32. Protocolo de Cooperação entre a Universidade dos Açores e a MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia S. A.
33. Protocolo de Cooperação entre a Universidade dos Açores e o Centro de Formação PROFORMA do Sindicato Democrático dos Professores dos Açores
34. Protocolo de Cooperação entre a Universidade dos Açores e o ENTA – Escola de Novas Tecnologias dos Açores
35. Memorando de Entendimento celebrado entre a Universidade dos Açores e a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa
36. Protocolo de Cooperação entre a Universidade dos Açores e a Mota e Filhos Lda no âmbito do Curso de Especialização Tecnológica em Agropecuária (Formação em Contexto)
37. Protocolo de Cooperação entre a Universidade dos Açores e a Escola Básica e Secundária de Vila Franca do Campo
38. Protocolo de Cooperação entre a Universidade dos Açores e o SINDESCOM – Sindicato dos Profissionais de Escritório, Comércio, Indústria, Turismo, Serviços e Correlativos da Região Autónoma dos Açores



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

- 39.Convénio entre a Universidade dos Açores e o Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores
- 40.Protocolo de Colaboração entre o Instituto Nacional de Estatística e a Universidade dos Açores
- 41.Protocolo de Cooperação entre o Município de Ponta Delgada e a Universidade dos Açores - Atribuição do Prémio "Margarida de Chaves" - 30-03-2015
- 42.Acordo de Colaboração entre a Universidade dos Açores e a Escola Secundária Antero de Quental
- 43.Protocolo de Cooperação entre a Cereal Games Lda e a Universidade dos Açores.
- 44.Protocolo de Cooperação entre a Ponte Norte - Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento da Ribeira Grande e a Universidade dos Açores
- 45.Convénio entre a Universidade dos Açores e o IMAR - Instituto do Mar
- 46.Protocolo de Cooperação Educacional e Científica entre a Universidade do Rio Grande do Sul, Brasil e a Universidade dos Açores, Portugal
- 47.Protocolo de Cooperação entre a Universidade dos Açores e a Empresa LAVAIMAGEM – Soluções Digitais Unipessoal, Lda.
- 48.Protocolo de Cooperação entre a Universidade dos Açores e a LOTAÇOR - Serviço de Lotas dos Açores, S.A.
- 49.Adenda ao Protocolo de Cooperação entre a Câmara Municipal da Ribeira Grande e a Universidade dos Açores
- 50.Convénio entre a Universidade dos Açores e a Fundação Gaspar Frutuoso
- 51.Protocolo de Cooperação entre Varela & C.^a, Lda e a Universidade dos Açores para Formação Profissional
- 52.Protocolo de Cooperação entre a Global Connect@Academia - Janssen-Cilag Farmacêutica e a Universidade dos Açores



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

12. Comissões e Grupos de Trabalho

Durante o ano de 2015 funcionaram as seguintes comissões e grupos de trabalho:

Comissão para os Programas de Mobilidade
Despacho n.º 159/2014, de 11 de julho

Comissão para a Creditação de Formação e de Experiência Profissional
Despacho n.º 231/2014, de 23 de outubro

Comissão de Acompanhamento dos Estudantes com Necessidades Educativas Especiais
Despacho n.º 235/2014, de 28 de outubro

Comissão Coordenadora da Academia Sénior da Universidade dos Açores
Despacho n.º 294/2015, de 30 de setembro

Comissão das Provas dos Maiores de 23 Anos
Despacho n.º 76/2015, de 3 de março

Comissão de Conservação, Reordenamento e Promoção dos Espaços Exteriores do campus universitário de S. Miguel
Despacho n.º 128/2015, de 30 de abril

Comissão de Ética da Universidade dos Açores
Despacho n.º 309/2015, de 30 de outubro

Comissão Instaladora da Escola Superior de Tecnologias da Universidade dos Açores
Despacho n.º 222/2015, de 29 de julho

Comissão Organizadora das Comemorações do 40.º Aniversário da Universidade dos Açores
Despacho n.º 159/2015, de 2 de junho

Comissão para a Formação Contínua de Professores
Despacho n.º 5/2015, de 7 de janeiro

Comissão Coordenadora da Academia Júnior
Despacho n.º 6/2015, de 7 de janeiro

Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento do Ensino a Distância
Despacho n.º 65/2015, de 28 de janeiro



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

Comissão para o Estudo de Viabilidade da Criação de uma Unidade Estrutural Vocacionada para as Energias Renováveis e áreas Afins no Polo do Pico da Urze

Despacho n.º 66/2015, de 28 de janeiro

13. Participações e representações

13.1 Participações

Ao longo de 2015 verificou-se que a Universidade dos Açores era membro das seguintes entidades e organizações:

- AZORES PARQUE – Soc. Desenvolvimento e Gestão de Parques Empresariais S.A.
- CCISP - Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos
- CHEGALVORADA - Produção, Exploração e Gestão Agrícola Unipessoal Lda.
- CIVISA - Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores
- CRUP - Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas
- FUP - Fundação das Universidades Portuguesas
- IMAR - Instituto do Mar
- INOVA - Instituto de Inovação Tecnológica dos Açores
- OTA - Observatório do Turismo dos Açores
- FGF - Fundação Gaspar Frutuoso

13.2 Representações

Ao longo de 2015 a Universidade dos Açores integrou as seguintes entidades e organizações:

- NONAGON – Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel
- CPOE - Conselho da Profissão - Ordem dos Economistas
- CCAA - Conselho Consultivo Aeroportuário dos Açores
- FNAS - Fórum Nacional Álcool e Saúde
- RETI - Rede de Excelência dos Territórios Insulares
- CRCE - Conselho Regional de Concertação Estratégica
- EnergyIN - Pólo de Competitividade e Tecnologia da Energia
- CRADS - Conselho Regional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
- REALP - Rede de Estudos Ambientais de Países de Língua Portuguesa
- Associação Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira
- PRORURAL



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

- Conselho Regional da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural
- Conselho de Ilha – Terceira
- Conselho Consultivo da Comarca dos Açores
- Conselho Científico da Ordem dos Psicólogos



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

A equipa reitoral

João Luís Gaspar
Reitor

Ana Teresa Alves
Vice-reitora para a Área Académica

Francisco José Ferreira Silva
Vice-reitor para a Área Financeira, Avaliação e Planeamento

Maria Gabriela Queiroz
Pró-reitora para a Ciência e Tecnologia

José Virgílio Cruz
Pró-reitor para o Ensino Universitário

Maria José Bicudo
Pró-reitora para o Ensino Politécnico

Susana Mira-Leal
Pró-reitora para as Relações Externas, Sociedade e Formação
Complementar

Rita Brandão
Pró-Reitoria para a Modernização Administrativa e Tecnologias de
Informação e Comunicação

Luís Gomes
Pró-reitor para a Comunicação, Imagem e Divulgação